



DIRECTOR: NUNO BARBOSA

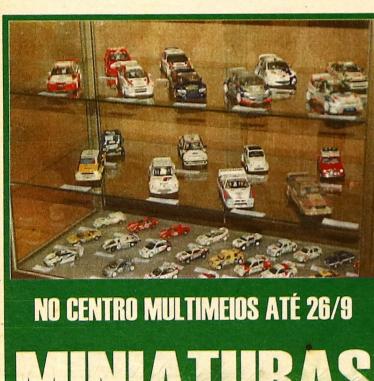
ANO XXVI

N.º 1203

13-09-01

PREÇO: 100\$00 (IVA inc.) | Ports | 1/2





MINIATURAS DE SONHOS

REPORTAGEM NA PÁG. 10

PEDRO NELSON SOUSA



"Na política há cada vez mais 'chicos-espertos'"

PAG. 17



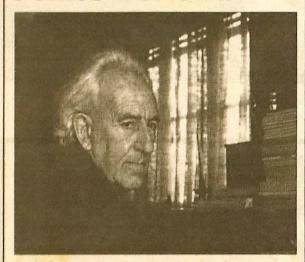


MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - HI-FI - DISTRIBUIÇÃO DE GÁS COM CONTADOR INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL

VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. 22 734 16 12 Gás: Rua 31 n.º 469 - Tel. 22 734 03 25 - Fax 22 733 07 39



Homenagem a José **Gomes Ferreira**



A Cooperativa Nascente e Cine-Clube Nascente vão, amanhã, sexta-feira, pelas 22h, homenagear José Gomes Ferreira. O evento decorrerá na sala polivalente do Centro Multimeios e conta com uma apresentação e leitura de poemas por Antero Monteiro, e pela projecção do vídeo "Um homem do tamanho do século", documentário biográfico sobre o escritor, realizado por António Cunha, com a participação de João Mota. .

Atenção à Rua 19

A Rua 19, sobretudo entre as Ruas 20 e 8 é, sem dúvida, a principal artéria da cidade, como que a sua sala de visitas e, por isso, justifica um cuidado especial, de forma a que o seu visual cative.

Para tanto, convém não deixar de se arranjar os seus canteiros amiudadamente, de mandar pintar os seus candeeiros que estão mesmo a precisar disso, de não permitir cargas e descargas ou circulação de veículos fora das horas destinadas ao efeito, e tão pouco o estacionamento nos cruzamentos com as Ruas 20, 18 e 16.

Também para aquelas cabines telefónicas, constantemente vandalizadas, se deve arranjar uma solução. Isto é, embora lamentando-se, substitui-las por postos telefónicos públicos modernos, como já existem em diversos pontos da cidade.

A nossa sala de visitas merece esses cuidados, pelo menos. .

Esperemos bem que não...

Estão aí à porta as eleições. Portanto já não deverá tardar, finalmente, a inauguração da renovada/ recuperada Escola Feminina da Rua 23.

No entanto, e já aqui se chamou a atenção, os passeios continuam a não ter (quatro) rampas de acesso, e o piso, da já famosa pedrinha, já está desfalcado em vários locais desses calhauzinhos, indevidamente

Será que a inauguração vai acontecer sem as rampas e com o passeio por reparar eficientemente?

Esperemos que não... .

RUA 18 - n.º 612

Rosa Albernaz na reunião interparlamentar

A deputada espinhense na AR, Rosa Maria Albernaz, encontra-se desde o passado dia 4 e até ao próximo dia 15 na cidade de Ouagadougou (Burkina Faso), onde participa na 106.ª reunião da União Inter-Parlamentar.

A deputada espinhense fará duas intervenções: uma, sobre direitos humanos e a questão de Chipre; outra sobre o tema "Criança-Soldado", onde divulgará as propostas que foram votadas por todos os partidos políticos com assento na AR, em Junho passado, sobre "Prevenção de futuros recrutamentos". Rosa Albernaz estará ainda presente na reunião da Comissão de Segurança e Cooperação do Mediterrâneo, organismo de que faz parte.

Na festa, a pedalar

Festas a N.ª S.ª da Ajuda, o Grupo de Cicloturismo de Espinho, com o apoio da CME e JF de Espinho, vai promover um passeio pelo Concelho. Será no próximo domingo, dia 16, com partida às 9h30 na Esplanada, junto à Guarda Fiscal. Como prémios, haverá uma medalha para cada ciclista e um medalhão

Como é habitual nas para cada equipa (oferta da CME) e ainda um troféu para cada equipa (oferta da Junta de Freguesia). As inscrições terminam amanhã, dia 14. O evento conta com a colaboração do Governo Civil de Aveiro, PSP de Espinho, Bombeiros Voluntários de Espinho e Bombeiros Espinhenses e ainda do Moto Clube de Espinho. .



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO RECOLHA DE LIXO DOMESTICO

Por motivo das Festas de Nossa Senhora da Ajuda, Informam-se os munícipes residentes na Cidade de ESpinho que nos dias 14, 15 e 17 de Setembro (Sexta, Sábado e Segunda), a recolha de lixo efectuarse-á ligeiramente mais cedo - 20 horas.

Ajude-nos a servi-lo melhor, colaborando com os Serviços de Higiene e Limpeza para assim termos um Cidade cada vez mais limpa.

Espinho, 06 de Setembro de 2001

O VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS Manuel Francisco Ferreira da Rocha

Sessão solene em Esmoriz

A Comissão de Melhoramentos de Esmoriz vai realizar no próximo dia 16, pelas 10h, uma sessão solene que decorrerá no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários daquela cidade.

No decorrer da sessão serão homenageados os esmorizenses fundadores da Comissão, em 1953, cinco deles ainda vivos, sendo os restantes catorze representados por familiares. .



simbolo@clix.pt RUA 26, Nº942 - ESPINHO

BONÉS - T-SHIRT'S - G. CHUVAS - PORTA CHAVES - ISQUEIROS PASTAS - ESFEROGRÁFICA - CALENDÁRIOS - GALHARDETES AUTOCOLANTES - ETC...

> PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA MONTRAS - PAINÉIS - SINALÉTICA - VIATURAS





Quinta, 13 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331 Sexta, 14 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250 Sábado, 15 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320

Domingo, 16 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092 Segunda, 17 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 22731148

Terça, 18 TEIXEIRA - Av. 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352 Quarta, 19 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331



DE 14 A 20 DE SETEMBRO

CASINO: 'VELOCIDADE FURIOSA' E.N. **MULTIMEIOS: 'LIAM'**



ESPINHO

Hospital	227331130
Centro de Saúde	227341167
C. R. Segur. Social	227341956
Clínica Costa Verde	227345885
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695
Clínica S. Pedro	227344714
Policlínica	227330640
PSP	227340038
Tribunal	227342351
B.V. Espinho	227340005
B.V. Espinhenses	227340042
C.M.E.	227335800
Biblioteca	227340698
EDP (agência)	227348387
EDP (avarias)	800506506
Junta de Freguesia	227344418
CTT Rua 19	227330631/2
CTT Rua 32	227330661/3
CTT (C.D. Postal)	227340010
Registo Civil	227340599
Finanças	227340750
Tesouraria	227343730

A. Viação Espinho 227340323 Táxis (Graciosa) 227340010 Táxis (Câmara) 227343167 R. Táxis C. Verde 227340118 227348017 R. Táxis União R. Táxis Unidos 227342232 Táxis Verdemar 227343500

ANI	•
Junta de Freguesia	227346453
Unidade de Saúde	227345810
Lar da 3.ª Idade	22734465
Farmácia	227341109
GUET	IM
Junta de Freguesia	227344220

PARAMOS

Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

SILVALDE

Junta de Freguesia	227344017			
Un. Saúde Silvald.	227343642			
Un. Saúde Marinha	227343101			



LUA NOVA Dia 17 de Setembro

VYCV.	1								
Dia da	PRAIA-MAR			BAIXA-MAR					
	MAN	١HÃ	TARDE		MANHÃ		TAR		
	semana	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	
13	QUI.			12.08	2.9	05.43	1.3	18.31	
14	SEX.	00.48	2.9	13.12	3.1	06.51	1.1	19.31	
15	SAB.	01.47	3.1	14.06	3.4	07.46	.8	20.21	

227346312

Altura 1.1 8. .6 16 DOM. 21.07 .3 02.36 14.53 3.7 08.35 3.4 09.19 SEG. 03.21 15.38 21.50 .2 17 3.6 3.9 .4 18 TER. 04.04 3.7 16.21 3.9 10.03 .3 22.33 QUA. 04.47 3.7 17.05 3.9 10.46 23.15

Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa REDACTORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Eduarda Ribeiro, Elda Ferreira, Elisa Silva, João Limas, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos, Vítor Solteiro

FOTOGRAFIA Cassiano Soares

CARTOON Carlos Alberto

COLUNISTAS Alberto F. Camacho, António Moreira da Costa, António Teixeira Lopes, Armando Jacinto, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria Carvalho Baptista, Correia de Araújo, Rita Maia Gomes, Rui Zink, Victor

PUBLICIDADE Eduardo Dias ADMINISTRADOR António Gaio

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho Telef. 227331355 - Fax 227331356 - E-mail: mare.viva@netc.pt PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251 4500-366 Espinho - Telefs. 227331357 / 227331350 - Fax 227331358 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTE NÚMERO 1.500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO 104499, de 28/06/76 **DEPÓSITO LEGAL** 2048/83



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a



TEL. 22-7330995

ESPINHO



Morteiradas

1. Eis que se aproxima o tal fim-de-semana alucinante. Parafraseando o inefável Saddham, vem aí "a mãe de todas as...festas". A Senhora da Ajuda aí está, com seu arraial, sua procissão, seus espectáculos mais ou menos populares, suas bandas e muita, muita gente. O domingo é asfixiante de gente nesta cidade. Se em dias normais os (alguns, cada vez mais) automobilistas já estacionam em cima dos passeios, no domingo de Sr.ª da Ajuda, na maior parte da cidade, nem se vêem os passeios. É, sem dúvida, a grande invasão. Para aqueles pouco dados a festas e a confusões, a solução costuma ser - para quem pode, é claro - uma saída estratégica da cidade durante o fim-de-semana, capitulando às mãos dos ditos forasteiros que tomam a terra de assalto. Os outros, os que não têm possibilidades da tal escapadela, só lhes resta a hipótese, algo claustrofóbica, admita-se, de se abastecerem previamente e... trancarem-se em casa, não esquecendo de incluir nos seus abastecimentos uns maços de algodão para protecção auricular, principalmente entre as cinco e as seis da tarde de domingo, altura em que Espinho se torma, em termos de decibeis um autêntico "campo de batalha" com as cargas sucessivas e despropositadas de morteirada. Dizem que é a tradição, que é que se há-de fazer...

2. Mudando de tema. A informação televisiva vai, de facto, de mal a pior. Nesse aspecto, a TVI bate as concorrentes. Os serviços informativos da estação de Eduardo Moniz mais se assemelham a (má) informação regional baseada no sangue, na infelicidade, na desgraça, por menos importante que isso seja. O que interessa é segurar a audiência, maioritariamente viciada em último grau em telenovelas, mesmo que a iinformação seja tipo "O crime".

Mais grave ainda é quando se cometem erros informativos. Ainda há poucs dias ouvi e vi na TVI (onde mais?) uma jornalista (?) dizer, a propósito do aumento de preço dos livros escolares, que não fazia sentido nenhum que as escolas mudassem todos os anos de manuais. Redonda, redondíssima mentira, já que, de há uns bons anos a esta parte, os manuais só podem ser mudados de três em três, ou de quatro em quatro anos. Bastaria a menina informar-se devidamente para não soltar tamanhas "bojardas". Mas isso dá trabalho, não é? Além do mais, o que o "pessoal" quer é assistir a desgraças, se possível em directo. O outro tipo de notícias produz-se numa rapidinha e às três panca-

É triste que as coisas sejam assim. A informação, como pedra basilar de toda e qualquer democracia, merece respeito e cuidado na sua feitura. A não ser assim, nada mais é do que lixo televisivo, infelizmente cada vez mais comum neste País desgraçadamente cada vez mais desinformado, pelo menos em termos televisivos. Isto, este tipo de informação, também é uma enorme morteirada. Faz barulho a mais e é inconveniente. . N.B.

Parafraseando o inefável Saddham, vem aí "a mãe de todas as...festas". A Senhora da Ajuda aí está, com seu arraial, sua procissão, seus espectáculos mais ou menos populares, suas bandas e muita, muita gente.

"Vendemos em Euros"

Sessão no "S. Pedro" encerrou a iniciativa

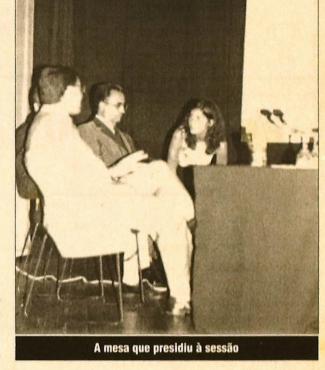
No passado dia 5 de setembro, realizou-se no Cine-Teatro São Pedro, uma sessão de esclarecimento sobre a próxima introdução da moeda única europeia- o EURO. Nesta sessão, estiveram presentes Susana Santos e Magali Cardoso, duas técnicas especializadas do IAPMEI, o Dr. Rocha Marques, presidente da Associação Comercial de Espinho, o Eng. Morais Leitão, representante do núcleo do Porto do IAPMEI e o eng. Manuel Rocha, vereador da CME. Esta sessão, serviu para que os comerciantes pudessem obter resposta às suas dúvidas e levantar algumas questões pertinentes sobre a entrada da nova moeda em circulação, já a partir de 28 de fevereiro de 2002.

uem tinha dúvidas, ficou sem elas. De Cfacto, após uma apresentação feita através de computador, pela técnica Magali Cardoso, os comerciantes puderam obter resposta a todas as suas dúvidas. Depois, teve lugar um pequeno debate animado entre as duas técnicas do IAPMEI e os comerciantes de Espinho, que colocaram algumas questões.

O "MV" assistiu à sessão e falou com o eng. Morais Leitão. Sobre o trabalho que as duas técnicas fizeram em Espinho, junto dos comerciantes, foi claro: "O trabalho pode-se considerar que foi altamente positivo, no sentido em que foi prestado um total esclarecimento sobre a questão do EURO, junto dos comerciantes. Segundo as duas técnicas, 35% dos estabelecimentos já estariam preparados para o EURO, já estariam com a dupla afixação, embora com algumas lacunas, como é o caso de não dar realce ao EURO, que vai ser obrigatório a partir de 1 de Outubro, conforme a legislação saída em Maio, mas estão informados. Notaram também que havia um havia um conhecimento mais deficiente da parte dos trabalhadores, isto é, dos caixeiros, de quem está directamente em contacto com o cliente". Sobre este programa, deixou ainda um recado: "O programa correu muito bem, mas temos ainda de nos esforçar mais, para fazer chegar a mensagem a todos, no sentido dos comerciantes prepararem os seus funcionários para a introdução do EURO". Questionado sobre se este programa, tinha tido o seu inicio em Espinho, o eng. Morais Leitão, disse: "O programa iniciou-se simultaneamente em 14 concelhos; temos 14 equipas no terreno que estão a apoiar as diversas associações comerciais, nas acções que elas queiram levar a cabo."

BALANÇO POSITIVO

Para o dr. Rocha Marques, presidente da Associação Comercial de Espinho, o balanço é positivo: "Esta sessão é o resultado de uma iniciativa que foi bastante produtiva e benéfica para os comerciantes do concelho, na medida em



EURO. O facto de hoje terem estado aqui alguns comerciantes, vem provar que eles mostram estar interessados na entrada da nova moeda - o EURO, e em ajudar os clientes que tem mais dificuldade. Queira agradecer o apoio do IAPMEI e de todos os que colaboraram para que fosse possível realizar tudo isto".

Sobre as campanhas de rua, efectuadas junto dos comerciantes, Susana Santos, técnica do IAPMEI, realçou: "Foram muito positivas, porque reparámos que já muitos comerciantes têm formação e aqueles que não têm, demonstraram ter muita vontade de a ter, por isso, foi muito agradável trabalhar aqui em Espinho, porque as pessoas estavam interessadas para além de serem muito simpáticas". Questionada sobre se a existência de máquinas de conversão de Escudos para Euros, seria um bom caminho a seguir, a técnica é bom conhecimento da que puderam tirar todas bastante elucidativa: "Vai dade em Portugal e na Euparte dos gestores, e que as dúvidas acerca do ser muito prático as pes- ropa, que é, o EURO. • E.S.

soas terem máquinas de conversão, mas também é preciso que as pessoas saibam explicar ao cliente como é que se chega aquele valor; daí que as máquinas facilitem, mas também temos de saber chegar lá".

A sessão serviu, de certa forma, para alertar tudo e todos, para uma nova realidade, que vai já começar a partir de Outubro, com a dupla afixação de preços, EUROS e Escudos, nas prateleiras. Mais uma vez, foi recordada a taxa atribuída a Portugal para o EURO: um EURO vale 200,482 escudos. Foi ainda dito que, a taxa de conversão vai conter 6 algarismos significativos, mas que os valores finais expressos em EUROS terão apenas duas casas décimais.Com a entrada em circulação do EURO, muita coisa irá mudar, não só para os comerciantes, em que a concorrência vai ser grande. mas igualmente com os clientes, que terão de se confrontar com uma nova reali-

DR. LIMA RIBEIRO

MÉDICO

ESPECIALISTA DE CLÍNICA GERAL

Acordos com ACASA ø SAMS

Consultório: Rua 23 n.º 344 - 2.º C • Tel. 227348846 • Telem. 962353745

DR. DIOGO LIMA PSICÓLOGO CLÍNICO

Consultório: Rua 23 n.º 344 - 2.º C Telemóvel 919002475

OURIVESARIA - RELOJOARIA



PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ



ALMONTE, LDA.

...a tranquilidade dos seus momentos de lazer...

ESPECIALIDADES

FRANCESINHAS - CACHORROS ESPECIAIS
HAMBURGERS - PASTELARIA VARIADA

Rua 14 N.º 965 - Telef. 227345225 - 4500 Espinho

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24 n.º 741 s/ 0 Tel./Fox 22 734 31 29 Tel 22 606 21 16 - Fox 22 606 00 85 2.º e 4.º dos 10h às 17h



JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475 4500 ESPINHO

SOBRAL

SOCIEDADE DE FERRAGENS E FERRAMENTAS, LDA.

Rua 16 n.º 791 a 795 • Apartado 30 • 4501-908 ESPINHO Telef. 22 734 03 14 • Fax 22 734 82 67

HORTO DA JU

Josefina Dias da Costa Miranda

Flores naturais e secas
Arranjos
Ramos de todos os tipos
Plantas
Enfeites para festas
etc.

Rua 31 n.º 887 - 4500 ESPINHO - Tel. 227310707

ENXOVAIS PARA BEBÉS

Rug 27 n.º 256 - Tel. 22 731 13 06 - 4500 ESPINHO

MOBILIÁRIOE DECORAÇÃO INFANTIL E JUVENIL

souchela

ELECTRODOMÉSTICOS

CASA SÁ

António F. de Sá Alves

Agente: ZANUSSI e Electrolux

RUA 20 N.º 735 - TELEF. 227340216 - 4500 ESPINHO



CABELEIREIRO DE HOMENS

RUA 19 N.º 198 - TELEF. 227340234 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE E CHARCUTARIA

Uristal Lucílio Capela

Sala própria para

banquetes, festas de aniversário e casamentos

SALAS COM AR CONDICIONADO

Especialidades:Bacalhau à Lagareiro, Bacalhau Recheado, Espetadas de Marisco, Vitela assada à Chefe, Bife à Cortador, Rojões à Moda do Minho e todo o serviço de churrascaria na brasa.

Rua 8 n.º 463 - Telefone 22 734 05 46

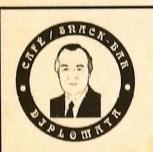


PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 227344847 - 4500 Espinho - Portugal



RUA 19 N.º 1445 TEL. 22 734 48 04 ESPINHO Loli - Biju = MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO



CARDOSO & CAETANO, LDA.

Com o famoso Arroz de Marisco Especial e o Polvo Assado no Forno

Rua 43 n.º 288 ÂNGULO DA RUA DO GOLFE TELEF. 227343733 4500 ESPINHO



MODA DESPORTIVA

Rua 62 n.º 97 Tel. 22 734 33 80 - Fax 22 734 70 06 4500 ESPINHO

Estamos abertos aos sábados à tarde.



A moda em movimento

Rua 14 n.º 656 - 4500 ESPINHO Telef. 227312978 - Fax 227347006

ESTAMOS ABERTOS AOS SÁBADOS À TARDE

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.da

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 21 4502 - ESPINHO CODEX - PORTUGAL Telef. 22 734 15 67 - Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS

EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO

PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS



A. MOREIRA DA COSTA

O imperialismo

A palavra imperialismo não teve sempre o significado desagradável e incómodo que se lhe atribui hoje.

Tempos houve, bem perto de nós, em que era inclusivamente uma noção política que dava corpo a programas de acção de forças sociais e em que era atitude formal e reconhecida de governos de países poderosos. Só quando alguns filósofos sociais e políticos do século XIX começaram a pensar na História não em termos de mero encadeamento de acções individuais e desgarradas de figuras mais ou menos proeminentes e lhe começaram a dar a interpretação social, política e teórica que hoje para alguns ainda é válida, é que o termo começou a ficar com sabor azedo.

Impérios sempre houve. Desde o império magnífico mas completamente alucinado fundado no Extremo Oriente pelos chineses, o Império do Meio, belo, delicado, sofisticado, mas completamente celeste, divorciado da realidade e pouco cuidando da sua existência, passando pela máquina militar e administrativa impecável, implacável e determinada montada pela Roma clássica, que legou ao mundo leis, organização, vias de comunicação, religião e sentido prático, até aos impérios mais modernos, nos quais tomámos, em dada altura, parte.

O império português não passou de um projecto de império, de um plano concebido por homens geniais, com visão e engenho, mas permanentemente torpedeado pela natureza latina, intriguista e mesquinha da clique dirigente. Chegou a toda a parte, espalhou a sua semente pelos quatro cantos da terra, mas apenas conseguiu, no fim, a amargura de uma das últimas guerras coloniais, votada ao fracasso desde início, levada à mais drástica das conclusões com cicatrizes e feridas que muito tempo não chegará para

A Espanha do século de 500,

beneficiando de algumas sobras do saber científico de Portugal, construiu o mais poderoso império até então visto, com riqueza inesgotável e servido por homens de verdadeiro génio. Mas, a natureza doentiamente pia dos seus monarcas e ministros, a sua patológica devoção à igreja de Roma, impediram o total aproveitamento da riqueza fabulosa que se lhes deparava, metida como esteve em constantes guerras religiosas com os seus rivais europeus e súbditos mais espevitados.

A França também teve o seu império, grande em extensão territorial mas pobre em recursos. Nunca soube ou foi capaz de defender as mais apetitosas fatias que lhe couberam em sorte e deixou tudo fugir para os vizinhos do outro lado do Canal, ladinos, audazes e nada dados a delirios de grandeza. No fim, para salvar a face, envolveu-se em duas sangrentas guerras co-Ioniais, na Indochina e na Argélia, que apenas vieram pôr mais a nu a fragilidade endémica dos senhores imperiais.

A noção de Império, nos tempos modernos, atingiu o seu auge em Inglaterra, que constituiu o mais grandioso e lucrativo empreendimento do género. Inicialmente decalcado sobre o modelo divisado por D. Francisco de Almeida, o de feitorias comerciais, bases navais e domínio das rotas maritimas, passou depois para autêntico domínio territorial, com tropas de guarnição espalhadas pelo globo inteiro. Na Inglaterra dos finais do século XIX nasceu o termo imperialismo, com políticos respeitáveis e famosos como o trânsfuga Joseph Chamberlain, ministro das Colónias do Governo de Robert Lord Salisbury, a afirmar-se convicto imperialista activo, em oposição aos imperialistas informais e já com escrupulos evangélicos vitorianos de consciência do partido Liberal de William Ewart Gladstone. Daquela facção nasceu o nome jingoismo, denotando uma forma bacôca, simplória, nova-rica e arrogante de imperialismo.

Em 1940, Winston Churchill falava na Câmara dos Comuns, no auge da angústia e do perigo, num discurso que ficou imortalizado pela sua carga dramática, garantindo que o Império Britânico e sua Comunidade viviam a hora suprema.

Afinal, ela fora a principal razão para a entrada da Inglaterra na Il Guerra Mundial: salvar o Império. No final, a vitória foi pírrica, pois o país ficou "de tanga" e o Império, com a jóia mais apetecida, a Índia, à cabeça, lá foi por água abaixo...

A degenerescência burocrática e a perversão democrática da Revolução de Outubro, na Rússia, levaram ao perpetuar do Império Czarista, sob outra roupagem, de uma forma confusa, permanentemente enredado em contradições de natureza ideológica e doutrinária, que acabou por ruir estrepitosamente com a queda do Muro de Berlim.

Resta o Império do Tio Sam. Forma serôdia de imperialismo, novo rico, jingo, bacôco e patético, está a preparar-se para, olimpicamente, destruir o que resta do Planeta Azul. Sendo que constituem 3% da população mundial, produzem 1/4 do lixo e poluição total. Não satisfeitos com essa proeza, preparam-se para continuar, indiferentes a tudo e todos, a dar cabo do nosso património comum. Preparam-se para dispôr, a seu bel prazer, do futuro do meu filho, dos meus netos e dos seus filhos e netos, caro leitor, ao recusarem, soberba e arrogantemente, sujeitarem-se às regras de controle de danos ambientais ora aprovadas em Bona.

É preciso deixar de consumir combustiveis fósseis, de lançar dióxido de carbono em doses maciças para a atmosfera, para ver se se pára com o aquecimento global, com a destruição indiscriminada das manchas verdes, se se pára o degelo das calotes polares, a ver se não morremos todos afogados. A eles cabe a parte de leão nessa tarefa, a eles cabe dar o exemplo, pois são quem mais dinheiro tem e quem mais estraga.

Penso que podemos, por fim, constatar que o Império do Mal, ao contrário do que dizia o alzheimerizado Ronald Reagan, não se encontra do nosso lado do Atlântico, mas sim do deles.

Espero, sinceramente, que uma nova invasão bárbara, um novo qualquer Gengis Khan, acabe de vez com aquela estrutura maléfica e perniciosa e permita que a esperança renasça, mais uma vez, nos nossos corações. .



ALBERTO CAMACHO

Notas do estio (2)

Tal como Eça de Queiroz não morria de amores pelos jesuítas, também eu não morro de amores pelo Benfica. É uma questão clara, antiga, fechada, creio que eterna. Por isso, também não tenho aspirações a ser um bom chefe de família. Assisto a todos os espectáculos que a televisão me proporciona, sobre dirigentes, porta-vozes guturalmente insuporta- le para que o ser encarnado se tornasveis e gramaticalmente primários, treina- se insustentavelmente inofensivo. dores, adjuntos, semi-adjuntos, jogado-

res, apanhadores de bolas, roupeiros e adeptos. Nesta monumental mostra da queda do império de Carnide, queda anunciada e observada a todos os níveis, incluindo obviamente o da gestão financeira, existe a convicção de que houve "mau olhado nortenho" e tal misteriosa magia azul terá contribuido poderosamen-

"sebastiões" com os bolsos atascados de moedas e notas, dinheiro que, pelas notícias que li, foi ganho com o suado e duro trabalho desempenhado com a honradez que Egas Moniz exemplificou. E com estas dedicadas ajudas começa a desenfreada compra de mercenários dispostos a beijar a águia enfraquecida e restituir ao clube a glória perdida para o Norte. Acredito que a fé é um fenómeno complexo. Não recuso a sua existência, mas recuso-me a discutir na base do ter ou não ter fé. As enchentes que se observam para as imediações da Luz são demonstrações da irracionalidade em que a fé assenta. Mas se a fé, analisada em termos espirituais, é respeitável, embora criticável, pelo menos do meu ponto de vista, o arrebanhamento humano acrítico, desprovido da mais rudimentar base de apoio, completamente desproporcionado e, provavelmente, inútil, faz-me confusão.

Logo na primeira jornada do campeonato saltam os evidentes sinais de um processo que está em marcha e não anuncia nada de bom. Imediatamente após o Mas, de repente, surgem dois ou três jogo da Póvoa, um dos messias do clube

vem com as ameaças de outros tempos tempos que, é bom lembrar, não regressarão - os desabafos injuriosos, as digestões mal feitas. E até o treinador, pessoa que eu julgava coimbramente comedida, transpira acusações com o rosto avermelhado.

Como isto fosse pouco, o porta-voz da casa fala em roubo e incita a tal multidão acrítica e cheia de fé irracional a ir no próximo sábado ao estádio "fiscalizar", pasme-se, a prestação do árbitro. Até onde pode ir a perda de equilíbrio! Será que estes fanáticos, é disso que se trata, estão a medir as consequências do arregimentamento desta massa humana, desenta de vinganças, incapaz de ver um espectáculo com grandezas e misérias, mas unicamente apostada em querer a bola na rede do adversário, independentemente do processo utilizado? Não haverá alguém que ponha mão nisto? Ou será que caminhamos outra vez para a antiga tirania do clube lisboeta sobre tudo e todos? Histórias não faltam e a memó ria sabe reproduzir esses factos...

Lisboa, Agosto de 2001





RUI **ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18.º 582 - 1.º Esq.º Sala 3 - Telef. 227343811 ESPINHO

Francisco de Oliveira SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C Tel. 227320680 RES.: Rua Padre Sá n.º 201 Paramos - Espinho Tel. 227345190

CAFÉ · SNACK-BAR GODINHO

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara) Tel. 227312972 - 4500 ESPINHO

> Especialidades Pratinhos Regionais Todaavariedadedesnacks

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, correntes, de mesa, Aguardentes **Velhas e Whiskies**

Baliza

Baliza Baliza Restauranteiza Baliza Baliza Churras caria

a arte da Boa Cozinha tradicional 🔒 Residencia l

RUA 62 N.º 37 E RUA 8 N.º 471 (FRENTE À ESTAÇÃO DA CP) TELEFS. 227340220 / 227340607 4500 ESPINHO



MAIL BOXES ETC.

Mail Boxes Etc. o seu escritório de conveniência:

- Aluguer de Caixas Postais com Domiciliação Comercial
- Cópias digitais a p/b e cores; encadernações e plastificações
- Impressões digitais e jacto de tinta até formato A3+
- Mailings com serviço de envelopagem, inserção de encartes, endereçamento, etc.
- Serviço de envio/recepção de Fax e E-mail
- Traduções em 22 idiomas em linguagem corrente ou técnica/júridica
- Serviços Gráficos e Carimbos imediatos
- Processamento de texto e digitalização de imagens
- Aluguer de computadores e serviço internet
- Material de escritório e informático

Rua 25 n.º 177 - ESPINHO
Tel. 22 731 91 51/2 Fax 22 732 06 92
e-mail: mbe.espinho@pt.mbe.com
www.pt.mbe.com www.mbe.com

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

> MECÂNICA GERAL

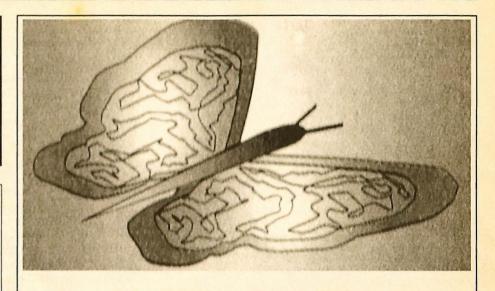
LUBRIFICAÇÕES

ESTAÇÃO DE SERVIÇO (LAVAGEM MANUAL)

REPARAÇÕES

MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607 Telef. 227341134 4500 ESPINHO



Domingos Santos

ESTÚDIOS FOTOGRÁFICOS, LDA.
TEL. 227312638 - FAX 227319126
RUA 19, 868 - 4500-253 ESPINHO

MANUEL LIMA Ourivesaria Joalharia Consertos Peças fabricadas a partir de desenho GALERIAS S. PEDRO Loja J. Rua 23 4 5 0 0 E s. p.l. n.h. o

CONFEITARIA

CHARLIE

rua 22 e 11 - Tel. 22 734 24 52

A CONFEITARIA QUE OFERECE A MELHOR CONFIANÇA Armações Lentes de Contacto Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo das Ruas 21 e 18 - Tel. 227330990 - ESPINHO



Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras, Cofres de todos os tipos, Fechaduras de segurança. Chaves por código. Amestragem de Fechaduras

Rua 23 n.º 444 - Tel. 22734 27 35 - 4500 ESPINHO _

Jorge Alves e Albertina Atatde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro Tel./Fax 234424049



VISITE-NOS!

ABRIU EM ESPINHO

um novo espaço a pensar em si

O MELHOR E MAIS ACTUALIZADO EM carteiras - sapatos (medida)

malhas - acessórios

RUA 14 N.º 637 • 4500-233 ESPINHO • TEL. 227323526

GRANDE FARMÁCIA

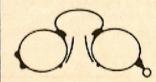
DIRECÇÃO TÉCNICA

Manuel João Ribeiro Pais Clemente de Paiva

RUA 8 N.º 1205 - TELEF. 22 734 00 92 - 4500 ESPINHO



ÓPTICA MÉDICA



DSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO Coloque esto contão e 30cm e lais eté ao firm Se talo comeguir dirija se à nesse topo pera a auctiemo a ver matico

TESTE

GRATUITO

RUA 23 - N.º 836 GRATUITO TEL. 227346717 4500 ESPINHO JUNTO À PSP

FILIAL: ÓPTICA DE ESMORIZ AV. 29 DE MARÇO TEL. 255 761070 JUNTO À POLICLINICA QUE CIDADE PARA O SÉCULO XXI?



Que cidade queremos?

AUGUSTO MOTA

Só quem algum dia foi emigrante, sabe verdadeiramente como cala fundo o amor que temos à nossa terra.

1. O "Maré Víva" de 31 de Maio, pela pena de Alberto Camacho, que só conheço de uma série de crónicas sobre a Rua 19 de que é autor e que são, no seu género, das mais belas que li em toda a minha vida, lançou um repto à participação dos leitores sobre a qualidade de vida que se quer para a cidade.

Antes de mais, a questão deverá pôr-se para todo o concelho, por uma questão de justiça, primeiro, e porque, pela sua reduzida dimensão, todo ele virá a ser implicado na procura de soluções.

Depois, entendo que o problema é de tal monta que exige um amplo e representativo movimento cívico que o debata, faça as suas opções e as transmita a todas as autarquias do concelho para que elas possam adequar as suas deliberações ao encontrado interesse das populações.

Difícil, difícil, vai ser encontrar os autarcas que queiram empenhar-se, com honestidade e afinco nessa tarefa, vencendo o apelo do poder à glória fácil e cerrando os ouvidos às mil tentações do diabo.

2. Em primeiro lugar, Espinho tem de optar entre ser uma cidade que procura o turismo externo ou o bem-estar da sua gente. Não são compatíveis, aqui, os dois interesses.

Eu continuo a sustentar, como há anos (com algum desagrado de quem então me ouviu), que Espinho não tem como satisfazer, hoje, esse turismo: não tem clima, nem mar, nem monumentos, nem paisagens, nem estilo de vida apetecível. E nada disto se compra ou se constrói. O seu tempo passou há muito; hoje, Unamuno iria cavaquear com o seu amigo Laranjeira no Algarve, ou Laranjeira iria a Espanha, que tantas praias tem agora, se não fossem ambos para estâncias tão longínquas e mais na moda; assim fazem as famílias abastadas de Viseu que, noutros tempos, aqui veraneavam.

Mas Espinho está muito bem colocada para atrair cada vez mais (e não só no Verão) uma numerosa população que vive à sua volta e que procura esta cidade aos sábados, domingos e segundas-feiras (quase meia semana durante todo o ano!), além dos meses de veraneio.

Mas é preciso criar-lhe mais motivos de interesse, bons acessos rodoviários e, muito importante, fazer obras no espaço da feira e organizar, disciplinar e, provavelmente, limitar os lugares de venda, além de resolver o problema do estacionamento das suas viaturas.

Em segundo lugar, é muito urgente optar entre procurar ser uma grande cidade, numa atitude megalómana destituída de senso, ou numa cidade bela, sossegada, onde apetece viver, com parques e jardins e sol nas ruas, a crescer ordenadamente à medida das suas necessidades e procurando desenvolver e embelezar as suas freguesias, fazendo delas pequenas cidades-

satélite fixando as suas populações junto dos seus locais de trabalho e dos seus parentes e amigos.

3. Se é esta última a cidade que queremos, tem de se rever urgentemente o PDM. Um dos maiores inimigos da qualidade de vida é a descontrolada e excessiva construção, sobretudo em altura. (Cabe aqui uma referência ao eng.º Pinto Correia que foi, nesta matéria, um esforçado disciplinador).

Com ela cresce desmedidamente a população, o número de automóveis e a consequente poluição, a sombra nas casas e nas ruas e, com a sombra, a humidade e as doenças; e crescem as necessidades, que nunca são satisfeitas atempadamente, nos serviços públicos, nos de saúde, no ensino, em toda a parte. E, à falta de empregos bastantes, (Espinho, de há muito, vem deixando cair a sua indústria) a cidade transforma-se num dormitório de empregados em outros concelhos onde fica a riqueza que criam e os beneficios que dela deri-

Se é esta a cidade que queremos, tem de se resolver urgentemente o estacionamento das viaturas dos residentes, dos feirantes e das pessoas das redondezas que nos procuram

Dizem que vai ser construída uma grande superfície comercial na antiga Fundição. Esperemos que a Câmara não deixe de exigir um aparcamento subterrâneo para os seus clientes; e não seria possível e desejável negociar também a construção de um parque subterrâneo destinado a minorar o caótico estacionamento da



parte debaixo da linha, sobretudo no verão, nos finsde-semana e em dias de futebol?

Já se perdeu a oportunidade de construir um aquando da construção da avenida a norte da Piscina; e não sei se não se justificaria medida idêntica na avenida em construção a sul.

Se é esta a cidade que queremos, tem de se dar à resolução dos grandes problemas do nosso tempo, a droga, o alcoolismo, a criminalidade e a vadiagem, uma séria, determinada e urgentíssima prioridade.

Em Portugal (e não só, infelizmente) os problemas graves que vão surgindo só se atacam seriamente quando atingem proporções que já não há meios, nem forças que os vençam. Quando confrontados com essas realidades, os responsáveis pela segurança vêm à televisão dizer-nos que as estatisticas mostram que em Portugal as coisas são menos graves do que nos restan-

tes países da Comunidade Europeia. Como se isso nos livrasse do mal. E, em vez de atacarem a sério os problemas, continuam a pedir a todos os santos (porque é fácil e é barato) que os males não diminuam naqueles países.

Se é esta a cidade que queremos, uma nova mentalidade terá que nascer nos serviços autárquicos, de modo a que cada um se assuma como realmente responsável pala sua função. Para isso será necessário racionalizar e organizar os diversos serviços para que, claramente, se saiba onde começa e acaba cada função e o tempo, o espaço e o modo de a executar. Para que, então, as regras se possam cumprir: que decida o detentor do poder, que ouça quem deve ouvir, que preveja quem precisar de o fazer, que planeie o programa atempadamente quem tem tais funções, que fiscalize quem deve fiscalizar, que execute quem tem de executar, que

ção de controlar; que todos cumpram as suas funções com tão grande eficácia e tão pequeno dispêndio como se fossem seus os recursos envolvidos nas acções em que intervêm.

4. São estas, pareceme, as primeiras e mais importantes opções a fazer, as quais funcionariam como linhas mestras duma política séria de defesa da qualidade de vida e pautariam todas as decisões a tomar, das mais importantes às nem tanto, desde a qualidade da água das praias (que é urgente resolver) até à escolha das árvores adequadas ao nosso clima e à sua própria função de produtoras de oxigénio, escolha com que nunca ninguém se terá preocupado.

Se estas opções forem feitas, ficarão lançadas as bases e criadas as condições que permitirão fazer de Espinho uma verdadeira terra de eleição, a terra do nosso contentamento e da satisfação das gerações que virão depois da nossa. »

ESPINHO, 03/09/200



Diamantino Marques da Silva, Lda.

Sede: Rua do Calisto, 124 - Lavadores - 4400 V.N. GAIA

Filial: Rua 26, 317 - 4500 Espinho - Tels. 227347436 / 227341382 - Fax 227347436

AUTOMOTIVE SM

COLORMIX

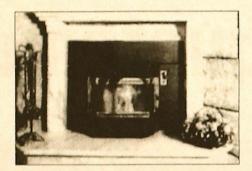








ÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.



FOGÕES DE SALA • RECUPERADORES DE CALOR • AQUECIMENTO CENTRAL • ENERGIA SOLAR

RUA 19 N.º 1950 - TELEF. 227313471 (JUNTO À NOVA VIA - ICI)



RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS, LDA

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho Tel./Fax 227320883 - Telemóvel 967002589

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 227343313 - 4500 ESPINHO



Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA

BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA BACALHAU ASSADO NA BRASA POLVO À LAGAREIRO LULAS NA BRASA ESPETADA DE MARISCO FRANGO NO CHURRASCO ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA COSTELETAS DE VITELA NA BRASA ESPETADA DE CARNE CRIOLHA

ESPETO DE PICANHA FATIADA

ENCERRA À 4.º FEIRA

Rua 62 n.ºº 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15

CAFÉ * CHURRASCARIA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: Andrade & Ferreira, Ld."

DIR. TÉCNICA: Isabel Maria Andrade Ferreira

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 227311482 - Silvalde - Espinho

Ao serviço do seu carro e da sua segurança

Novos serviços de:





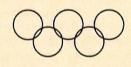




CONSULTE-NOS: Zona Industrial - Silvalde **ESPINHO** Tel. 227321276/227310312 Tlm. 966 272 571

Olímpiada

Comércio de Material Desportivo



António Leitão

TUDO PARA DESPORTO

Rua 18 n.º 639 - Tel. 22 734 58 89 - 4500 ESPINHO

ELECTRO INSTALADORA

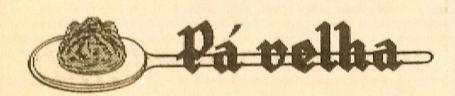
António F. Fortuna dos Santos





MATERIAL ELÉCTRICO

RUA 30 N.º 953 - TEL. 22 731 06 63 - ESPINHO



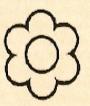
VISITE-NOS NO

Ang. das ruas 16 e 23 - Telef. 22 733 06 22 - ESPINHO

A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes. A exigência do cliente faz-nos eficientes.

ESPECIALIDADES

REGUEIFA (FOLAR), PÃO-DE-LÓ E BOLO FOLHADO



ESPERAMOS POR SI!

A qualidade e a variedade da nossa gama de presentes permite escolher melhor!

RUA 16 N.º 688 - APARTADO 187 - TEL. 22 733 06 21 - 4501 ESPINHO CODEK

Resposta aos "Postais da nossa terra"

Assinada pelo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, sr. José Gomes da Costa, recebemos a seguinte comunicação que transcrevemos na integra:

"No Jornal "Maré Viva" de 30/08/2001, foi com mágoa que todos os elementos deste Corpo de Bombeiros tomaram conhecimento da acusação injusta feita pelo sr. Carlos Sárria quanto à árvore que se encontra com os galhos cortados, localizada no Largo dos Combatentes, do lado da Rua 27.

Como se pode verificar na fotografia n.º 1, os galhos cortados são os que estavam voltados para dentro do Largo. Logo, a Auto-Grua não circula nesse espaço e, por isso, não é responsável por tal acusação.

Os galhos foram cortados por técnicos da nossa Câmara e não por criminosos; esse corte foi feito porque esses galhos secaram, aliás como, infelizmente, irá acontecer noutras árvores (ver fotografia n.º 2) onde se podem constatar mais dois galhos condenados na árvore que se encontra no mesmo Largo,



no cruzamento das Ruas 16 e 27, uma vez que estão secos, morreram, já não dão folhagem. Sabe, senhor Carlos Sárria, as árvores morrem de pé. Mais lhe quero dizer: se há alguém que defenda as árvores, os Bombeiros estão na primeira linha, não escrevendo nos Jornais, mas arriscando a sua própria vida nos incêndios florestais, salvando árvores e o meio ambiente e, creia, não estamos descuidados e procuramos não ser negligentes.

Quanto à Auto-Grua, que o Senhor chama de "Magirus", para sua informação, não está estacionada indevidamente, informe-se. Digo-lhe que é nossa preocupação o seu estacionamento na via pública, não por estar ilegal, mas porque num parque coberto estaria melhor no que toca à sua conservação. Temos procurado resolver esta situação. No entanto, ainda não o conseguimos. Será que o Senhor nos poderia dar uma ajuda nesse sentido? Este equipamento é um dos orgulhos desta Corporação e, naturalmente de todos os espinhenses, uma vez que é a grua com maior capacidade existente nos Corpos de Bombeiros deste País. Foi esta Auto-Grua que resgatou o autocarro do rio Douro, após o acidente na ponte de Cas-



Fotografia 2

telo de Paiva.

Creio ter esclarecido os leitores deste Jornal sobre este assunto, que dou por encerrado. E só respondi às acusações para não dizerem que "quem cala, consente". •



EVA

OURIVESARIAS

Ouro * Prata * Relógios

Rua 23 n.º 386 - Tel. 22 734 16 22 - 4500 ESPINHO

CAFÉ . SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038



Glória & Paula Reis, Ld."

- * GESTÃO
 - * FINANCIAMENTOS
 - * CONTABILIDADE
 - * AUDITORIA
 - * VIAGENS
 - * SEGUROS
 - * PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Rua 30 N.º 614 - Tel. 227330180 - Fax 227311862 4500 ESPINHO



AMORIM BARATA GARCIA

- Material Eléctrico Electrodomésticos e componentes para electrónica
- . TV VIA SATÉLITE Todos os SISTEMAS
- · Servicos técnicos em Vídeo Hi-fi TV Cor
- Estudos e Projectos ORÇAMENTOS GRÁTIS

Rua 26 n.° 347 - Telefone 22 734 32 84 - Fax 22 731 161 3 4500 ESPINHO



Decorar um quarto de criança é um verdadeiro desafio à imaginação. Esqueça tudo quanto é convencional e entre no mundo mágico dos mais pequenos. Os animais, tão presentes no imaginário infantil, serviram para inspirar esta proposta alegre da DADA

(Fazemos listas de nascimento)

Nossa Senhora da Ajuda

A festa começa amanhã

É já este fim-de-semana que decorrem em Espinho as festividades em honra de Nossa Senhora da Ajuda. À semelhança dos anos transactos, a Câmara Municipal nomeia uma comissão de festas responsável pela realização das actividades correspondentes à parte lúdica da festa.

osé D'Alte Pinho, coordenador desta comissão, afirma que "está tudo preparado e correu tudo normalmente pois esta comissão de festas já tem bastante experiência, já organizamos a festa há oito anos".

Apesar de a organização desta festa "não apresentar grandes dificuldades", é óbvio que "dá bastante trabalho e acarreta alguma responsabilidade, uma vez que é a festa mais importante do Concelho. A festa da Nossa Senhora da Ajuda, pode ser comparada ao S. João do Porto". E, visto isso, a principal dificuldade é mesmo "meter aqui tanta gente", explica D'Alte Pinho.

Devido à adesão que esta festa tem, a questão da segurança, principalmente durante a procissão, tem sido nos últimos anos uma preocupação da comissão organizadora. As-

sim, tal como refere D'Alte Pinho, "os bombeiros e a polícia estão mobilizados mas têm sido tomadas algumas precauções suplementares como a disponibilização de algumas ambulâncias na zona abaixo da linha, a norte e a sul pois, durante a procissão, se houvesse alguma emergência, tornava-se complicado as ambulâncias acederem ao local".

PRINCIPAIS ATRACÇÕES DA FESTA

Um dos pontos mais atractivos desta festa, para além da procissão, que terá lugar no domingo, pelas 17 horas, são, sem dúvida, os espectáculos musicais que decorrem, na sexta, sábado e domingo na Praia da Baía. E, entre

José D'Alte Pinho

eles, há a referenciar o concerto com Jorge Palma que, após vários anos sem apresentar trabalho, vem agora a Espinho apresentar o seu disco "É proibido fumar". Um concerto a não

perder, no domingo, às 21h30.

Relativamente aos artistas convidados a actuar na Nossa Senhora da Ajuda, D'Alte Pinho refere que "temos o interesse de ter cá artistas que estejam no top e Espinho, nos últimos anos, tem tido a sorte de ter cá os grandes vencedores dos Festivais de Verão como é o caso de Jorge Palma que teve grande sucesso na Zambujeira do Mar e, os Silence 4 que estiveram cá o ano passado e tinham alcançado também grande fama. Por parte dos artistas, também há uma grande vontade de virem cá actuar pois sabem o público que vão ter...".

E ainda em onda de espectáculos, D'Alte Pinho salienta "o espectáculo pirotécnico que todos os anos atrai milhares de pessoas e, este ano, o espectáculo vai ser uma surpresa, vai ser fora do habitual mas garanto que vai valer a pena...". = \$.\$.

Exposição organizada pelo Núcleo de Modelismo de Espinho

Miniaturas de sonhos

O Núcleo de Modelismo de Espinho inaugurou na passada sexta-feira, dia 6 de Setembro, a 1.º Exposição de Modelismo Estático, patente no Centro Multimeios. Na abertura ao público estiveram presentes dezenas de aficcionados do modelismo, que se deliciaram a apreciar os muitos exemplares expostos.

ara recriar o ambiente das peças da exposição, foi representado no chão uma pista de aviões militares. Em várias vitrinas era possível ver inúmeras reproduções de carros de rally, automóveis telecomandados, caravelas construídas na sua totalidade e outras mostrando as várias fases que levam à sua conclusão. Estavam também expostos diversos modelos de carros antigos, que remontavam às mais diversas épocas da história. Além de automóveis, uma outra paixão dos construtores de modelismo esteve presente. Em maquetas e miniaturas, era possível ver cenas de guerra e inúmeros aviões militares actuais e da altura das duas Grandes Guerras Mundiais, porta-aviões, fardas militares e, ainda, alguns posters sobre os temas expos-

tos.

RIGOR E PACIÊNCIA

Precisamente em miniaturas, como várias pessoas adeptas deste "hobbie" disseram, esta é uma exposição que representa uma paixão pelos automóveis que qualquer um gostava de guiar, ou um avião que gostariam de ter pilotado. O gosto pela aventura e pela velocidade em terra e no ar, era representada igualmente com a exposição de um karting em tamanho natural e um banco de um avião de guerra.

O Núcleo de Modelismo de Espinho teve o seu início no começo do ano corrente, ao qual aderiram logo quinze sócios. Actualmente, e devido ao número de adeptos "escondidos" que o passatempo tem, são agora trinta e dois. Nuno Silva, membro do Nú-



cleo lembrou que ser modelista requer minuciosidade e claro "muita paciência". Na sua opinião é um passatempo ao qual os jovens deviam dedicar-se mais. O realismo e o rigor são duas das palavras de ordem para esta actividade. Os vários modelos por vezes requerem dos praticantes uma grande pesquisa e insistência, para que se encontrem peças que recriem o modelo original, tal como ele era. Conta, ainda, que há pessoas que "pegam em fotografias e fazem o cenário completo. Por vezes usam-se peças já feitas ou, então, pega-se em coisas que as pessoas deitam fora".

UNIR ESFORÇOS E IDEIAS

Apesar de ser considerado um passatempo quase exclusivo dos homens, Nuno Silva afirma que também pensava isso, mas "dentro dos trinta e dois sócios temos duas sócias, e vamos tentar arranjar muitas mais. Por isso, realmente não é muito comum, mas as mulheres já se começam a interessar por este 'hobbie'".

Um problema para o Núcleo é conseguir uma sede, pois têm usado uma cave de um café "que nos tem cedido gratuitamente esse espaço para nos reunirmos. Mas esperamos, num futuro próximo, arranjar uma sede para trocarmos aquelas ideias, como fazer um kit gigante em que todos trabalham".

Sobre a exposição, pro-

priamente dita, o responsável da comunicação do Núcleo acredita que ela "vai dar um grande contributo ao Núcleo de Modelismo de Espinho. O apoio do Centro Multimeios foi muito bom e este espaço é muito bom. Para algumas pessoas isto são brinquedos e nunca pensamos que pudessem apostar assim em nós". Realça que ela pode servir para que os jovens e vejam e se entusiasmem a seguirem esta actividade, pois quanto mais adeptos melhor.

Os apoios à actividade são ainda muito poucos, devido à sua muito recente aparição na cidade. Espera-se que com esta exposição e com a divulgação da comunicação social, que o Núcleo se torne mais conhecido e que as ajudas comecem a acontecer.

Recomenda-se às pessoas que venham conhecer as peças expostas, visto que está presente uma "caravela única no mundo, caravelas feitas artesanalmente com peças originais, que pode contribuir para uma mudança de atitude das pessoas em relação a este passatempo". ■ M.B.

Pavilhões de divertimentos

Os 'migrantes' das festas

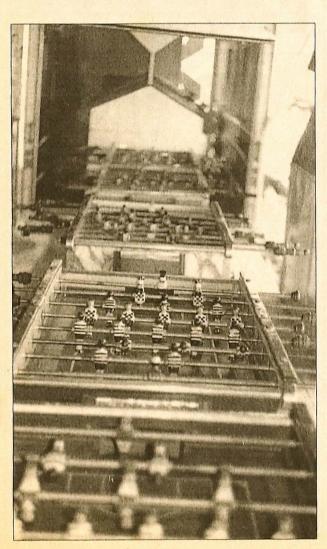
Assemelham-se a saltimbancos devido ao seu estilo de vida de 'vagamundo', permitam-nos o neologismo. São estas 'aves migratórias' que, todos os anos, nos alegram as festas com as suas cores, sons e divertimentos. Falamos, claro, dos proprietários de pavilhões de matrecos e de carroceis.

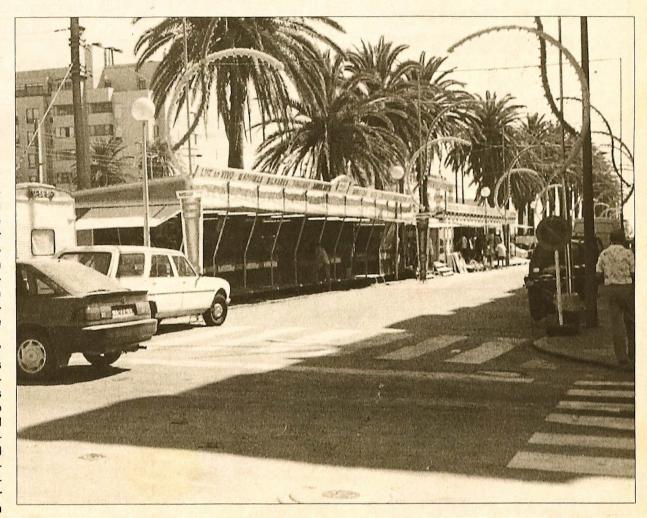
Apesar da música, sempre com as batidas mais modernas e em voga, este cenário de alegria contrasta com a vida de formiga que trabalha para sobreviver nos tempos inóspitos de Inverno. Foi desta forma que o proprietário de uma dessas casas de matrecos revelou ao 'MV': "Vivemos como a formiga. Trabalhamos no verão para depois sobreviver ao longo do ano. Temos seis meses em que trabalhamos e outro tanto em que estamos parados", afirmou José Anunciação, com o anuimento da sua mulher que Ihe ouvia o desabafo.

Há quem diga que a tradição já não é o que era e, na verdade, não nos cabe a nós dissertar sobre esta questão. Contudo, há cerca de 20 anos atrás a tradição ainda ditava o destino de casa pessoa. Foi o caso de José Anunciação. A guerra colonial ditou o seu futuro e o de todos os seus irmãos que trabalham no ramo das diversões: "Os

meus pais estiveram em Angola, aquilo deu o que deu e o meu pai ficou sem nada. Eu tive de deixar de estudar para trabalhar muito novo. A primeira coisa que ele encontrou para sobreviver foi isto. E os filhos começaram também a entranhar-se nisto, porque ele não tinha hipótese para tentar mais nada".

Por coincidência, o 'MV' deparou-se uns metros mais à frente deste pavi-Ihão com um dos irmãos de José Anunciação, o Victor Anunciação. Tal como o irmão, este proprietário de um carrossel para crianças queria abandonar o negócio da família. "Pensamos em mudar de vida, mas é tudo um sonho!", afirmou com desalento. "É difícil. Para já estamos habituados a este sistema de vida. Se eu mudasse, não sei o que poderia acontecer. Podia não me adaptar ao tipo de negócio. Gostava de ter um café ou um bar, mas é muito difícil".





ORGANIZAÇÃO ÀS TRÊS PANCADAS

As razões para este descontentamento são mais que muitas. A falta de respeito, os poucos lucros obtidos, as lacunas em termos de condições de trabalho ditam a sentença fatal: "Se deixar isto não me vai deixar pena nenhuma", confessou José Anunciação.

Na entrevista que concedeu ao 'MV' o empresário fez questão de sublinhar que "tem sido um bocadinho difícil sustentar as despesas que temos em relação aos lucros. Cada vez mais, pedem dinheiro para o espaço. Para além disso começamos a trabalhar a horários tardios, que são os de maior movimento e temos problemas devido à policia que nos mandam fechar a casa". Questionado sobre as razões de tanto desagrado o proprietário não se fez rogado e declarou "talvez devido à má . organização... não nos dão grandes condições a nível de espaço. Já viu o que é montar um pavilhão destes com duas árvores ao meio? Como é que posso montar um pavilhão no meio de uma cidade e depois ainda me vêm dizer que tenho de fechar à meia noite?".

Como forma de comprovar que Portugal está na cauda da Europa no que toca a este assunto, José Anunciação disse já ter estado em Madrid e Barcelona e que e "eles colocam espaços certos para isto. Ninguém tem problemas. Existem caravanas que acompanham a nossa vida. Com professores, com casas de banho e água".

Se querem festas e romarias têm de ter espaços. Neste caso, estamos colocados no meio da cidade, no meio de arvores, temos os vizinhos e a policia que nos obrigam fechar isto. Acho que é uma organização feita 'às três pancadas'". Na realidade, a falta de policiamento é mesmo um problema, já que José Anunciação tinha uma marca bem visível de uma agressão: "Tenho este lábio rebentado, porque estávamos ali a almoçar à beira da rolloute, e uns indivíduos começaram a urinar ali. Eu chamei-os à atenção e aconteceu isto".

VIDA MELHOR PARA OS FILHOS

Todas estas razões parecem mais do que válidas para abandonar esta vida de saltimbanco. Contudo, a menina dos olhos de todos estes comerciantes são os filhos. "Enquanto os nossos filhos são pequeninos é tudo uma ilusão. Há muita luz, muita

música e isso para as crianças é uma ilusão, mas eu tento-as tirar daqui", sentenciou José Anunciação. A sua mulher, Maria Margarida era da mesma opinião: "Mesmo a minha filha mais velha, que tem 13 anos, já diz que não quer andar nisto! Enquanto eu puder, vou deixá-las estudar. Eu não quero isto para as minhas filhas!".

Sem poiso fixo, embora se movimentem entre Maia, Porto e Espinho, Maria Margarida afirma que é obrigada a contratar uma ama que tome conta dos filhos: "A família só se junta no Natal, porque andamos todos de um lado para o outro. Quanto aos meus filhos, tenho de pagar a uma ama para tomar conta deles. A única casa que eu tenho é no Porto, que é da minha sogra, e para onde é enviada a correspondência, porque a minha casa é a roulote".

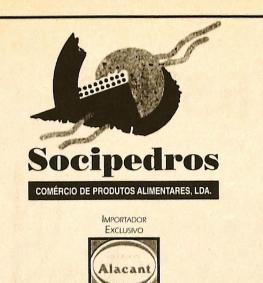
Igualmente, Victor Anunciação deixou adivinhar na sua expressão o desalento porque "a minha casa é a roulote, que tem casa de banho, cama de casal, mas pensamos no futuro e sonhamos em ter uma casa. Já concorri para umas casas no Porto, mas nunca consegui nada", disse frisando a sua má sorte com uma 'praga' que fez sorrir os presentes.

Para já, os sonhos são muitos, mas torná-los realidade requer um esforço que parece impossível de concretizar. Por essa razão, os proprietários destes divertimentos continuarão com a sua vida de formiga que amealha para os dias difíceis e continuarão a povoar as cidades qual aves migratórias em busca do seu lugar ao sol. ■ R.V.S.

Rádio Globo Azul

92.0_{FM}

...a pura sedução da rádio



LUGAR DE BARROS • 4500 SILVALDE - ESPINHO TELEFS. 227342997/227312038 • FAX 227312039

RESTAURANTE **MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe Cataplanas de Tamborli Açorda e Arroz de Marisco

Rua 2 N.º 1355/1361 ★ Tel. 227340091 4500 ESPINHO ★ PORTUGAL

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sá Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 227343800 - Apartado 107 - ESPINHO

JOSÉ DOMINGUES PEREIRA

Técnico de Contas

ESCRITÓRIO Rua 12 n.º 780 Telef. 227310361 4500 ESPINHO

Teresa

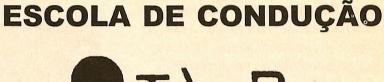
ADVOGADA

Salas 3 e 4 - Espinho



Rua 18 n.º 582-2.º D

Tel. 227347514 - Fax 227348640





RUA 16 N.º 1139 - 4500 ESPINHO - TELEFS. 227344010 / 227348523

ESCOLA DE CONDUÇÃO IMPÉRIO

RUA DO AMIAL, 928 TELEFS, 228321021 / 228321046 4200 PORTO

ESCOLA DE CONDUÇÃO SANJOANENSE

AV. DA LIBERDADE, 615 - 1.º TELEFS, 256828161 / 256829557 3700 S. JOÃO DA MADEIRA

ESCOLA DE CONDUÇÃO A NOVA DE ESTARREJA

SEDE: RUA CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO DE CASTRO TELEF. 234841724 3860 ESTARREJA

VICTOR OURIVESARIA

VICTOR

OURIVESARIA

Victor Luís Torres Vieira

OURO E JÓIAS Agente oficial dos relógios **OMEGA**

RUA 23 n.º 349 • 4500 ESPINHO • TELEF. 227340931

MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema: é bem servir Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C 4500 ESPINHO Ourivesaria Relojoaria

PINHO

Rua 14, n.º 687 - Tel. 227342602 4500 Espinho

Loja das Miudezas

José Manuel Queiros

Retrosaria - Botões - Lingerie Interiores Homem - Collants

'Pássaros. Peixes & C.ª"

RUA 25 N.º 437 - ESPINHO

SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM: PELMES - PLANTAS - PÁSSABOS - CÁES BATOS - HEPTELS - HOEDORES

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS. TEMOS UMA SURPRESA PARA SI!



SNACK-BAR

FAST FOOD GELATARIA



FRANCESINHAS CACHORROS TOSTAS BOEREWORS GRILL

WAFFLES BATIDOS

GELADOS

SUNDAES

BANANA SPLIT DON PEDRO

IRISH COFFEE

SERVIÇO TAKE AWAY

VISITE-NOS E USUFRUA DE 10% DE DESCONTO NO CONSUMO QUE EFECTUAR

SÃO SÓ VÁLIDOS EM ESPINHO E AVEIRO

Estamos também em:

Leça da Palmeira, Póvoa do Varzim, Maia Shopping, Porto/Boavista, Viana do Castelo, Arrábida, Braga Parque, Norte Shopping, Bom Sucesso e Centro Vasco

TEL. 22 731 0883

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

CAFÉ • PASTELARIA

PRIMOR



de Albertina França e Carlos França

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 227342305 • 4500 ESPINHO

TALHO D'ANTA

Licínio Henriques da Silva

VENDA DE CARNES DE TODAS AS QUALIDADES

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta Telefs. 227343249 (Resid.) 4500 ESPINHO 227343827 (Talho)

- Têxteis Lar
- · Lingerie

RUA 30 N.º 955 - TELEF. 227313070 - 4500 ESPINHO



"A VARANDA DO FRANGIPANI" MIA COUTO

É sabido que a terra, o perfume que ela exala do seu corpo, liberta-nos das muralhas que tecemos e devolve-nos à raiz essencial, local onde florescem todos os incêndios que apaziguam a alma.

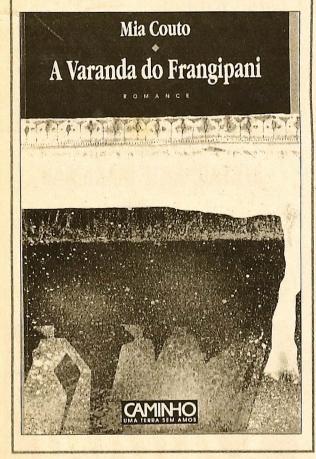
Esse é o lugar onde frutificam todos os pensamentos, todos os firmamentos: o medo e a paixão, a ternura e o ódio, a sombra e a luz.

Com uma sumptuosa volúpia e uma malícia no mínimo engenhosa, da Varanda do Frangipani vislumbra-se um barco a navegar pelas águas límpidas e transparentes da escrita, que nos transporta, quais viandantes sem rumo definido, ao porto onde desembarcam todos os mistérios.

Firmado e ancorado nas crenças moçambicanas, nos ritos e nos mitos, nas superstições e nas tradições, Mia Couto projecta na tela da sua fecunda imaginação as mais deliciosas tramas, onde as vivências convivem saudavelmente com as aparências.

Como uma ferida ainda por cicatrizar, lá estão os fantasmas da guerra e da corrupção a pairar sobre as existências desvairadas dos personagens que, isolados do mundo dos viventes, comungam os seus desejos e angústias com os pássaros, o mar, o capim e as árvores. Como o Frangipani, por exemplo. Ele é o símbolo da vida e o guardião de todas as memórias usurpadas pela insensatez dos homens.

"Palavras valem a pena se nos esperam encantamentos". Mia Couto vale a pena se os sonhos não forem pequenos... • V.S.



Postais da nossa terra

Muitas zonas e artérias da nossa cidade estão a ser alvo de "plantações" de candeeiros de iluminação pública. Ou, mesmo, alteração/melhoria do que existia. A foto documenta-o.

Uma medida que merece inteiro aplauso. Espinho nocturno aparece-nos mais feérico. Mais agradável. Mais atractivo.

Oxalá que o benefício seja geral. Cabe aqui também assinalar a excelente ideia/decisão de iluminar a nossa Igreja Matriz. Vale a pena ir lá apreciar.

Iluminar Espinho. Iluminar determinados locais e edifícios, tal como está acontecendo, é uma medida acertada. Em cheio.

Remetente: Carlos Sárria





A face triste da cidade

Que linda vista ,
que belo cartão
de visita !!!
Sugerimos à CP
esta dignificante
foto como imagem
de marca do seu
novo visual de
propagando dos
bons serviços que
presta aos seus
clientes.

Rua 7, travessia da linha férrea.

C.E





Rosinda Pereira Guedes

Rua 21 n.º 869 - 4500 ESPINHO - Tel./Fax 227320589





Rua 19 n.º 405 - 1.º Sala D 4500 Espinho Telef.: 22 731 1102



RESTAURANTE ACTUAL, LDA.

PROLONGAMENTO DA RUA 19
... ANTA ...
ESPINHO

Tel. 227345729





POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

ESPECIALIDADES

ALERGOLOGIA RESPIRATÓRIA
ANÁLISES CLÍNICAS
ANESTESIOLOGIA
CARDIOLOGIA
CIRURGIA
CIRURGIA
CIRURGIA PLÁSTICA
DERMATOLOGIA
ECOGRAFIA
ENDOCRINOLOGIA E NUTRIÇÃO
GINECOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA
ESTOMATOLOGIA

MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO
NEUROLOGIA
OBSTETRÍCIA
OFTALMOLOGIA
ORIENTAÇÃO PROFISSONAL
ORTOPEDIA
OTORRINOLARINGOLOGIA
PEDIATRIA
PNEUMOLOGIA
PSICOLOGIA
PSICOLOGIA
RADIOLOGIA
UROLOGIA

- ECOCARDIOGRAMAS E HOLTER
- SOS SERVIÇO MÉDICO NOCTURNO
- ENFERMAGEM

MEDICINA INTERNA

CONSULTÓRIOS: RUA 33 N.º 408 - RUA 18 N.º 1110

MARCAÇÕES DE CONSULTAS E ENTREGAS DE EXAMES: RUA 18 N.º 1110

> TELEFS. 227330640 a 227330649 FAX 227314001 4500 ESPINHO

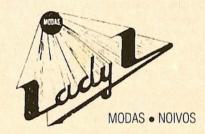
Esposo BELA

M. LUÍSA HENRIQUES, LDA.

RUA 12 N.º 589 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227330922 - FAX 227330921 EMAIL: m.luisa.henriques@mail.telepac.pt



ENXOVAIS P/ NOIVA E COMUNHÕES • VESTUÁRIO PRRÉ-MAMÃ E BEBÉ • LINGERIE



RUA 19 N.º 318 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227330920 - FAX 227330929

CASA DAS ALDEIAS

António & c. 4 L.da

Fibrocimento - P. V. C. - Malhasol - Redes Pregos - Arames - Saneamento, etc.

Rua 18 n.º 808/822 - Apart. 32 Telef. 227340174 PPC - 4501 ESPINHO Codex

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av. 8 n. 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó = MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 Rua 12 n.º 576 - 1.º 4500 ESPINHO Portugal Tel. / Fax 227343056



LOUÇAS SANITÁRIAS • AZULEJOS • TIJOLEIRAS MÓVEIS W.C. • RESGUARDOS BANHEIRA

ARMANDO ESTEVES DE SOUSA REIS, LDA. materiais de construção

Agente: DYRUP MARILINA

TEL. 227340248 - FAX 227314502 RUA 18 N.º 835 - 4500 ESPINHO



RESTAURANTE MAGAMAR

ESPECIALIDADES
Bacalhau à MAGAMAR
Peixes Grelhados
Espetada de Marisco
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA Caldeirada de Peixe Feijoada de Marisco Arroz de Marisco Feijoada de Polvo

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 262 - TELEMÓVEL 819 108 270

Fonseca

MODAS . TECIDOS



LINGERIE . CONFECÇÃO

Ruas 19 e 23 - 4500 ESPINHO

FOTO ARTIS

RETRATOS DE ARTE

VEJA E ADMIRE A BELEZA DA FOTOGRAFIA

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 n.º 287 - Telefone 227342387 - ESPINHO



Homem - Senhora Criança

> Rua 31, 366 - Telef. 22 734 6012 4500 ESPINHO

Maré-Rua

Vai á festa de N.º Sr.º da Ajuda? Porquê?

MANUEL OLIVEIRA 34 anos, professor

Sim, costumo ir todos os anos, mas é mais por causa dos miúdos, que adoram vir andar nos carrosséis e comer guloseimas. E se não os trouxermos é uma tristeza para eles, mas penso que é saudável. Qual é o miúdo que não gosta de festas?

MARIA SANTOS 37 anos, enfermeira

Vou, aliás, ir à Nossa Senhora da Ajuda é já um hábito. Porque é a festa mais importante da cidade e é bastante agradável passear pela festa, as crianças adoram andar de carrinhos e, para além disso, o fogo de artifício é sempre algo espectacular e impossível de perder.

ANTÓNIO MOREIRA 50 anos, emp. escritório

Não sou um grande apreciador de festas, nem de romarias e por minha vontade não ia a festa nenhuma. Mas como a minha esposa gosta de vir ver a procissão e o fogo de artificio, faço-lhe a vontade e venho com ela.

ADELINA FONSECA 48 anos, doméstica

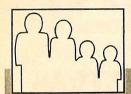
Todos os anos vou a Nossa Senhora da Ajuda, porque sou muito devota a esta Santa e ela tem-me ajudado quando preciso e por isso eu nunca ia perder uma festa tão importante, nem sequer podia perder a procissão, que é sempre tão bonita. Mas eu também, gosto de ir à festa só para passear e para ver e comprar alguma coisa.

FILIPE DIAS 17 anos, estudante

Sim, é normal eu ir à Nossa Senhora da Ajuda, mas por norma, vou em alturas mais calmas e sem grandes confusões, como por exemplo à tarde, altura em que aproveito para ir com os amigos jogar uns matrecos. Tirando isso, vou à festa quando actua algum grupo fixe, há uns anos vim ver os Silence4.

AMÉLIA CASTRO 66 anos, reformada

Eu já não tenho idade nem pernas para fazer como quando era mais nova e podia passear pela festa, vir ver os grupos e o fogo de artifício. Hoje em dia, só vejo a procissão e para isso tenho que arranjar um sítio onde possa estar sentada, porque não aguento muito tempo de pé.



ARTES & OFÍCIOS

CONCEIÇÃO MAGANINHO, 33 anos, peixeira "O nosso trabalho é mesmo muito árduo"

Esta semana fomos falar com alguém que trabalha numa profissão considerada das mais típicas da cidade de Espinho, ou seja, a peixeira. Com efeito, estivemos à conversa com Conceição Maganinho, proprietária de uma das peixarias da nossa cidade.

Para a nossa entrevistada tudo surgiu por pura necessidade: "Eu era nova e já estava farta de estudar, e então a minha única alternativa era trabalhar". Assim sendo, optando por deixar os estudos, a nossa interlocutora acabou por "herdar" a profissão que já há algumas gerações ocupava a sua família: "Já os meus avós trabalhavam com peixe, os meus pais também... a mim não me restou nada senão seguir o mesmo caminho". Agora, já se habituou à ideia e já exerce esta profissão há sete anos.

No que diz respeito aos contras desta actividade, Conceição Maganinho refere o facto de ser uma profissão muito trabalhosa. que requer muito esforço, muito sacrificio: "E preciso levantarmo-nos muito cedo para escolher o peixe, e deitamo-nos muito tarde. O nosso trabalho é mesmo muito árduo!". Falando dos prós, aponta o facto de ser compensatória. No entanto, "tendo em conta todo o trabalho que temos, às vezes não compensa assim tanto". A inquirida refere também que esta profissão já foi, há alguns anos, bem mais lucrativa do que é agora - " é natural que agora já não



dê tanto dinheiro porque há muita concorrência".

Segundo Conceição Maganinho, há que ter-se certas aptidões para se ser uma boa peixeira. Em primeiro lugar, há que saber escolher bem o peixe, pois assim é mais fácil manter a clientela; depois, há que haver limpeza e as condições necessárias para guardar o peixe; e, por fim, é essencial que seja proporcionado um bom atendimento ao cliente.

Apesar de já estar conformada com a profissão que tem, arrepende-se imenso de não ter continuado a estudar e afirma até que, se não trabalhasse a tempo inteiro, gostava de trabalhar e estudar, de tirar um curso, confessando-se bastante arrependida e também um pouco triste por não ter concretizado o seu sonho "que era ter uma boutique, e é engraçado que não tem nada a ver com um meu sonho de criança, que era ser cantora...". E é precisamente por ela própria estar bastante arrependida do caminho que tomou, que não gostava que os seus filhos viessem a trabalhar com peixe: "Ainda não tenho filhos, mas se tivesse não gostava nada que eles seguissem os meus passos. Acho que, se eu fiz esta asneira, não gostava que eles fizessem o mesmo, a não ser que eles gostassem mesmo disto".

Já bastante perto do final desta entrevista houve ainda tempo para que a nossa interlocutora nos contasse uma história das poucas que recorda - "Sinceramente por aqui não na muito que contar, mas temos, por exemplo, uma cliente que é corrida de todas as peixarias por ser bastante complicada a escolher o peixe: mexe e remexe em tudo e ninguém tem paciência para a aturar; as únicas que ainda a vão atendendo somos nós...'

Nos seus tempos livres, que afirma serem escassos, Conceição gosta de descansar, de ir tomar um café ou um "copo" com os amigos. ■ E.R.



O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

O final das férias, um disco por 300 paus e a Sr.' da Ajuda

Apesar da época balnear ainda não ter oficialmente terminado, o final das férias já se anuncia:

"Para a maioria de nós, as férias terminaram. Nalguns terá ficado o sabor amargo das contas com muito cifrões que se viram obrigados a pagar. Noutros, o simples (e barato!) sabor de não ter que estar sujeito a horários rígidos e a iguais ritmos de vida... Disto tudo ressalta uma conclusão muito simplista e, simultaneamente, triste as férias acabaram! Por isto tudo os fins-de-semana (re)começam a ter um sabor diferente do que tinham em tempo de férias.

Agora, esses dois dias voltam a ser pausa, tempo em que se pode fazer (mais ou menos) o que nos der na realissima gana! E pronto! Por tudo o que foi dito, cá voltamos nós com as nossas sugestões para o seu fim de semana. Vamos a isso".

E, na verdade, uma das sugestões que o 'MV' fornecia era o prazer de ouvir boa música. Por isso "perca o amor a três notas de cem, mais alguns trocados, e compre um LP que tem por título 'Baile no bosque' do grupo 'Trovante'.

Acredite que é das coisas mais bem da população, que por força outra vivência e de uma outra vivência e de uma outra vivência e de uma outra de encarar o culto, se vai afastar gressivamente de uma particaram e produziram qualquer coisa de activa na edificação das festas"

muito bom, aliás a acompanhar o movimento crescente de qualidade na nossa música.

Seria um pecado de 'lesa-música' salientar qualquer das composições incluídas neste álbum. Por isso mesmo... ouça-o tooooodol...".

Setembro é também por excelência o mês dos festejos de Nossa Senhora da Ajuda.

"Com excepção da benção ao mar, que permanece como algo ligado à história piscatória da terra, nada mais lhe confere um traço característico, espinhense, e as festas viveram acumuladas de barracas e tendas e divertimentos, de fogo de artifício e foguetes, de iluminações feéricas, perdendo até nalgum tipo de 'disputa' com outros festejos que se fazem na região. 'São mais ricos', ouvia-se comentar 'os andores lá na minha terra'.

Ou seja, enveredando por caminhos e processos idênticos aos utilizados noutras localidades, onde os conceitos de celebração religiosa permanecem ligados a raízes culturais muito próprias, as festas de Espinho tendem a desenraizar-se de parte significativa da população, que por força de uma outra vivência e de uma outra óptica de encarar o culto, se vai afastando progressivamente de uma participação activa na edificação das festas". ■ R.V.S.

Bom café... é da

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467



F. A. Pereira Passos, Lda.

Rua do Loureiro, 101 • Silvalde
Apartado 70 • 4501 ESPINHO CODEX
Telefs. 227331210 • Fax 227342696
E-mail: fpassos@fpassos.pt
Internet Address - www.fpassos.pt



PIZZARIA

RUA 19, 1359 TEL. 227 312 963 4500 ESPINHO

PERFIL

BOUTIOUES

- SENHORA
 - HOMEM
 - SPORTSWEAR

Rua 27 n.º 322 - Telef. 227348471 - 4500 ESPINHO Rua 27 n.º 310 - Telef. 227314703 - 4500 ESPINHO Rua 12 n.º 855 - Telef. 227310058 - 4500 ESPINHO



TEIXEIRA & FERNANDES, LDA. Peças e Acessórios Auto

(FRENTE AO POSTO DA SHELL)

PECAS GERAL (multimarcas):

BOSCH - MONROE - SASCH - FERODO - BENDIX - NGK -LUK - VALEO - TUDOR - ÓLEOS DIVERSOS

APOSTE NA QUALIDADE... O SEU AUTOMÓVEL MERECE

PECAS ORIGEM

Especialidade: Renault - Peugeot - Citroen

Fazemos matriculas homologadas MACOS

Visite-nos na Av. 24 n.º 311 e 297 - ESPINHO TELS. 22 733 0880 / 22 733 0887

SÓ-EXTRAS

TUNNING

- Aileron / Spoiler
- Ponteiras escape
- Kit tablier Carbono/Nogueira/Alumínio
- Tapetes Tunning
- Químicos (Champôs/Ceras)
- Óleos e outrs extras e acessórios úteis
- Volantes
- Punhos



SALÃO CABELEIREIRO

Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 227313935 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE MARISQUEIRA

O RETORNADO

de Magalhães & Valente, Ld.ª

RUA 23 C/ AVENIDA 2 TELEF. 227342580 4500 ESPINHO



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS

PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS SERVIÇO FEITO NA HORA

Rua 8 n.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

Casa Silva —

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas Pronto-a-vestir Homem e Senhora

Rua 23 N.º 345 - Tel. 22 734 10 85 - 4500 ESPINHO

NINHO DE AMOR

CAFÉ . SNACK-BAR . CONFEITARIA

com nova gerência

VISITE-NOS!!!

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 227346742 - 4500 ESPINHO

Lia do Amaral

LICENCIADA EM DIREITO . SOLICITADORA

Com atendimento de 2.º a 6.º feira das 9 às 13 e das 14 às 18 horas, com marcação

Rua 23, 344, 1.º, Sala E - 4500 Espinho - Tel./Fax 227321433

ARMAZENISTA
ABASTECEDOR E COMÉRCIO GERAL

DE PRODUTOS AVÍCOLAS

TALHO - SALCICHARIA

LAFÕES

Manuel Correia Almeida

Estabelecimento:

Rua 22 n.º 483 - Tel. 22 734 0716 - 4500 ESPINHO

Residência:

Rua de Buel n.º 190 - Tel 22 762 0816 CANELAS - 4405 Valadares - V N G

Dr. Vitor Hugo

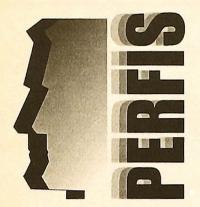
MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 ESPINHO



RUA 19 N.° 1313/1325 - 4500 ESPINHO TEL. 227345493 - FAX 227312184 TELEMÓVEL 964003537



PEDRO NELSON SOUSA - 49 anos - Economista

"Na política há cada vez mais 'chicos-espertos'"

Nasceu em Espinho mas, em pequeno a sua ambição era ser políciasinaleiro...em Massarelos. Fez a Instrução Primária na "velha" Escola da feira, e o então Curso Geral dos Liceus no Colégio João de Deus (Porto) e no Liceu de Gaia. O curso de economia foi fazê-lo a Lisboa, ao Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica. É actualmente Administrador responsável pela área financeira da Cotesi e sócio-gerente da Geonav - Estudos de geodesia e navegação. Nunca praticou desporto federado, mas foi director da secção de hóquei em patins da Académica de Espinho e vice-presidente do Sporting local. A sua paixão por automóveis leva-o a ser presidente do Conselho Fiscal do Clube Automóvel de Espinho. Além disso, e como afirma com orgulho (e uma pontinha de natural saudade) fez parte da "escola da málíngua" do antigo Café Palácio. É membro, interveniente (e contundente...) da Assembleia Municipal. Contundente, porque ele mesmo afirma que o seu maior defeito é ser...pouco tolerante. A concluir este breve intróito, diga-se que em Espinho gosta, apesar de tudo,

do equilíbrio urbanistico e não gosta, entre outras coisas, da descaracterização progressiva da identidade da cidade..

Pedro Nelson Gonçalves de Sousa é o nosso "perfilado" de hoje.

1. Porquê economista?

Na altura de escolher, havia que ter uma alternativa. Hesitei entre Direito, Economia e (talvez estranhamente) Arquitectura. Optei por Economia por me sentir com mais apetência para esse curso.

2. De que gosta mais em Espinho? Do equilíbrio urbanistico, apesar de alguns desmandos, e da dimensão da cidade. Gosto dela ainda por fazer parte da minha vida, onde encontro amigos e familiares. Gosto também da intensa actividade social e desportiva da cidade.

3. De que gosta menos em Espi-

Da sujidade das ruas, dos espectáculos-pimba e da descaracterização progressiva da antiga identidade da cidade que estava patente nos múltiplos locais de reunião das diferentes gerações da terra.

4. Programas de televisão amados e detestados?

A qualidade da televisão portuguesa tem-se vindo, progressivamente, a degradar, até mesmo na qualidade da informação. Programas detestados, todos os "reality-shows". Amados, amados, não tenho. Mas, actualmente, o que vejo mais ainda é a GNT, nomeadamente o "Programa do Jô" e o "Manhattan Connection". Da TV portuguesa, gosto

de alguns programas informativos e gostei de séries que já deixaram de ser exibidas, tais como "Seinfeld" e "Os Sopranos".

5. O filme da sua vida?

Há filmes que marcam cada pessoa na sua época. Dos últimos que vi, o que mais me marcou foi "O carteiro de Pablo Neruda". Na minha juventude, gostei de "Os incorruptíveis contra a droga". Agora já não. Mas penso que "O carteiro de Pablo Neruda" terá a mesma actualidade daqui a vinte ou mais anos...

6. O melhor livro que leu?

Não tenho "melhores"! Dos últimos gostei de "A insustentável leveza do ser", de Milan Kundera, e de "O homem que matou Getúlio Vargas", de Jô Soares. E sempre gostei de Eça.

7. Tipo de música favorita e intérprete?

Também é de fases... Gosto de B.B. King, David Bowie, e da música da minha juventude - Beatles, Doors e Rolling Stones. Dos portugueses, gosto de Luís Represas, Rui Veloso e Madredeus.

8. Que figura histórica gostaria de ter sido?

Nenhuma, porque já morreram todas... A nível da História mais recente, admirei Sá Carneiro e Winston Churchill.

9. Qual foi, para si, o facto mais relevante do século XX?

A ida à Lua, por ser inimaginável poucos anos antes.

10. O que pensa dos políticos?

Na política, proliferam, cada vez mais, os "chicos-espertos", que exploram, sobretudo, as fragilidades e as emoções das pessoas.

11. O que é, para si, uma religião? É uma necessidade da natureza humana de acreditar que existe mais alguma coisa para além da vida terrena.

12. Qual é a zona mais bonita de Portugal e porquê?

Há várias. A norte, o Douro e o Gerês. Mais a sul, o Algarve, abstraindo as barbaridades que já lá foram feitas...

13. Como foram as suas melhores férias?

As primeiras no Brasil (a expensas próprias...) onde visitei o Rio e Maceió.Nos Estados Unidos e Canadá e algumas no Algarve.

14. Qual o seu prato favorito?

Cabrito assado. E ovos estrelados, que é a única coisa que sei fazer...

15. E bebida?

Um bom tinto do Douro ou do Alentejo. Gosto também de cerveja.

16. Acha que o Euro lhe vai facilitar a vida?

Acho que sim. Profissionalmente, já facilita. No futuro também porque, nas deslocações ao estrangeiro (alguns países) deixa de ser necessário utilizar outras moedas.

17. Gosta mais do dia ou da noite?



Do dia, especialmente das manhãs de fim-de-semana em Espinho. Mas também gosto da noite, especialmente depois de umas jantaradas com amigos.

18. Como convive com o stresse? Cada vez melhor. Consigo controlá-lo melhor e destrinçar o que é importante do que é acessório.

19. Aponte, sinceramente, o que considera o seu maior defeito e a sua maior virtude.

Defeito, o ser pouco tolerante. Virtude, a sinceridade.

20. Mudava o estilo de vida se fosse multimilionário?

Mudava! Aumentava o meu "parque automóvel" e os períodos de lazer.

21. Quais são os seus hobbies?

Música, desporto (natação, ginásio e, menos regularmente, futebol) Tenho ainda dois carros de colecção, um Mercedes e um MGB...

22. Acha que há lobbies em Portugal?

Se há! Há-os na política, na economia, em quase todas as actividades.

23. Acredita na igualdade dos sexos?

Ainda bem que são diferentes... Acredito é que têm potencialidades intelectuais idênticas.

24. Conseguiria "viver" sem telemóvel?

la-me custar, tal como me custaria viver sem as fotocópias, os clips e o pão às fatias...

25. Onde é que estava no 25 de Abril de 1974?

Estava em Espinho. Soube de manhã cedo e depois, à tarde, juntámo-nos em casa de um amigo comum, para seguir a evolução dos acontecimentos com expectativa e esperança.

26. Navega na net?

Raramente. Tenho medo de ficar viciado. 27. Acha que os jornais em suporte de papel tendem a desapare-

Não creio. Sentir o papel é muito importante. Poderão perder alguma expressão, mas continuarão a ter o seu lugar.

28. O que acha dos fundamentalismos?

São, obviamente, exagerados. Todos devem ser combatidos com serenidade e bom senso.

29. Qual é o clube do seu coração? Para além do SCE e da AAE, o Benfica.

30. Qual é a sua atitude em relação à morte?

Procuro não pensar nisso...

31. Gosta de jogar?

Gosto de jogar/praticar desporto. Jogo, esporadicamente, cartas, sobretudo o "king".

32. O que é, para si, o risco?

A vida, em si, é um risco. Mas penso que, na maioria das vezes, para se conseguir alguma coisa é necessário correr riscos.

33. O que queria ser em criança? Polícia-sinaleiro de Massarelos. Gostava de ver os policias-sinaleiros e Massarelos era um nome a que achava piada...

Confeitaria MON CHERRY



A gerência agradece a todos amigos e clientes a preferência dos nossos serviços nestes dois anos.

Rua 18 n.º 680 - Telef 22 732 2306 4500 ESPINHO

FUNERÁRIA N.º SR.º D'AJUDA DE

SANCEBAS E LUÍS ALVES

- FUNERAIS - TRASLADAÇÕES - CREMAÇÕES

Perfeição e rapidez em todos os trabalhos concernentes ao ramo

SERVIÇO PERMANENTE

Rua 20 n.º 887 • Tel. 22 734 51 29 • ESPINHO

Café e Confeitaria

PALMEIRA



Neste novo espaço V.ª Ex.ª encontra especialidades em francseinhas, cachorros, pregos, cachitos, pastelaria variada e pão quente.

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - ESPINHO

Electrodomésticos

Cozinhas-

Agente

SONY

Espinho

Centro Comercial Solverde II 1.º andar - 4500 ESPINHO Rua 23 n.º 93

4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS

FOTOS TIPO PASSE

Restaurante PARAÍSO

Manuel Moreira Vieira, Lda.

ALMOÇOS - JANTARES

ESPECIALIDADES

Cozido à portuguesa - Vitela assada - Bacalhau na brasa

Rua 66 n.º 141 - Tel. 22 732 02 44 - 4500 ESPINHO

Modas J. Gomes

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

Galerias Sabinus - Rua 8 n.º 589 - Loja 3 4500 ESPINHO



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO . AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

CENTRAL DE FERRAGENS DE ESPINHO. LDA.

Utilidades domésticas - Ferragens - Ferramentas - Camping Gás Ag. Black & Decker - Ag. Peugeot - Ag. Silk - Ag. Máquinas Reiva Flandria

O MAIOR SORTIDO EM FERRAGENS DECORATIVAS

Rua 12 n.º 618 - Telefs. 22 734 30 45 / 22 734 2882 - Fax 22 734 30 45 4500 ESPINHO



José Teófilo S. Fonseca



COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268- Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO

totoloto

AGENTE AUTORIZADO

totobola







RUA 19, 815 - ESPINHO TEL. 227344915

Estores Outeiro

Colocação e Reparação de Estores

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA / RESIDÊNCIA R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 22 734 57 56 4500 ESPINHO



Ante Bom Gosto

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES. CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores - Sete Pedras - Telef. 255615055 ESPINHO: Loja 1 - Av. 24 n. 709 - Telef. 227344233 ESPINHO: Loja 2 - Junto à Igreja - Rua 20 n.º 918 - Telef./Fax 227311016 PORTO: Foz do Douro - Telef. 226174626



Ervanário

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

Rua 16 - Mercado Municipal - Telef. 227343068 - ESPINHO



MÉDICO DOENÇA DOS OLHOS

ACORDOS

ACASA-SIM-ACP-CRUZ VERMELHA-EMPRESAS
BANCOS-SINDICATOS-ASSOCIAÇÕES-BOMBEIROS
CENTROS SOCIAIS-OUTROS ORGANISMOS

CENTRO OFTALMOLÓGICO DE ESPINHO

RUA 18 - n.º 612

TEL. 22-7330995

ESPINHO

desporto

FUTEBOL - II LIGA Leça, 1 - SCE, 0

Reencontro "amargo"

O Sp. Espinho reencontrou o seu ex-técnico -Carlos Garcia - e a nota desse reencontro não foi agradável para as hostes tigres, uma vez que a equipa do Leça levou a melhor por 1-0. O Sp. Espinho apresentou-se na primeira parte de uma forma apática o que permitiu à equipa da casa controlar as operações do jogo. Mas foi na etapa complementar, e quando o Sp. Espinho parecia ter acordado para o jogo, que a equipa leceira chegou ao golo solitário que lhe daria a vitória por intermédio de Braima. Com esta derrota e ao cabo de quatro jornadas decorridas o Sp. Espinho desce na tabela classificativa de 9.º para 11.º. O campeonato da Il Liga prossegue no próximo fim de semana onde o Sp. Espinho recebe no Comendador Manuel Oliveira Violas o Rio **VOLEIBOL DE PRAIA**

Maia e Brenha em 5.º

Miguel Maia e João Brenha classificaram-se na 5.ª posição na fase final do campeonato da Europa que teve lugar na cidade italiana de Jesolo. Para Miguel Maia este foi um bom resultado "Foi o nosso melhor

resultado da temporada, fizemos bons jogos e estivemos a um passo das meias-finais, numa prova onde as melhores duplas europeias mostraram o que valem". Nota ainda para a dupla que ditou o afastamento de Miguel Maia e João Brenha, os suíços Egger/ Heyer, acabariam por vencer a prova derrotando numa final suíça os "manos" Laciga por 2-0.

A jovem dupla Januário Alvar e Sandro Mota sagrou-se no passado fim de semana em Sesimbra campeã nacional. Pela primeira vez a jogarem juntos, este foi um triunfo que poderá abrir as portas do sucesso a mais uma dupla espinhense nesta variante.

VOLEIBOL INDOOR

Início de trabalhos em todas as frentes

opiniões

NORTON DE MATOS

(Treinador do Sp. Espinho)

"O Futebol não tem lógica. O Leca mandou na primeira parte, com algum consentimento da nossa parte, o Espinho na primeira parte foi uma equipa espectante tentando conseguir algum contra-ataque, o que não aconteceu. Por culpa nossa é que a exibicão do Sp. Espinho foi um pouco descolorida durante a primeira parte. Na segunda parte tudo foi diferente: entrámos bem no jogo, mandámos no jogo e tivemos duas ocasiões de golo que não conseguimos concretizar e quando menos esperávamos, sofremos o golo, num lance atípico, como já tem acontecido ao Espinho nestes primeiros jogos do campeonato. Mantém-se a velha máxima: ganha quem marca. E o Leça marcou".

CARLOS GARCIA

(Treinador do Leça)

"A vitória é justa, ante um adversário complicado. Durante o primeiro tempo fomos uma equipa personalizada e segura, mas faltou-nos o golo. O Sp. Espinho equilibrou, mas fizemos reajustamentos que nos deram frutos. O opositor valorizou o nosso triunfo".

Remates

Tiago Santos (guarda-redes) e André Pinto (avançado) integraram a selecção nacional de hóquei em patins que, perdendo apenas com a Espanha, deixou fugir o ceptro de campeã europeia de juniores. Os dois academistas são, portanto, vice-campeões europeus.

A equipa de volei senior do SCE participa, em 15 e 16 de Setembro, no Torneio Ilídio Ramos, em Matosinhos, com Leixões, Benfica e Sória (equipa vice-campeã espanhola), numa homenagem a um técnico que ficou com o nome ligado ao volei dos "tigres". A 22 e 23 de Setembro será a vez do Torneio Cidade de Espinho.

Três técnicos espinhenses, Francisco Fidalgo (Esmoriz), Carlos Prata(SCE) e Luís Resende (Castêlo da Maia), perfilam-se como candidatos ao título no Nacional A de voleibol, que principia no próximo mês. O Castêlo da Maia, que foi dirigido por Francisco Fidalgo, detem o ceptro de campeão nacional.

O espinhense Vitor Hugo, seleccionador nacional de hóquei em patins, já está a preparar a equipa das quinas para de 29/9 a 7/10 disputar o "mundial" que se jogará na Argentina. . C.S.

Uma semana que fica marcada pelo início dos trabalhos de dois clubes da nossa cidade, o Clube de Voleibol de Espinho e do Clube Académico de Espi-

O Clube de Voleibol de Espinho irá disputar, tal como a Académica de Espinho, o campeonato nacional da divisão A2. Com um grupo muito experiente nestas andanças do voleibol, Alexandre Sousa um dos mais carismáticos atletas do clube adianta que o objectivo é a manutenção: "o nosso principal objectivo é alcançar a manutenção,

não podemos ser muito mais ambiciosos; não porque não tenhamos valor para tal, mas devido às circunstâncias que por vezes se deparam durante a época temos que ter os pés bem assentes na terra. Jogar na A2 para nós já é muito bom, mas é claro que se pudermos lutar por um lugar que dê acesso à subida não rejeitaremos alcançar tal proeza".

Também o Clube Académico de Espinho iniciou esta semana os trabalhos com vista à disputa do campeonato da 2ª divisão. Alexan-

dre Stein, técnico e também jogador deste clube, refere que o objectivo do Académico nesta temporada é ir o mais longe possível "O nosso principal objectivo é ir o mais longe possível, isto é, queremos chegar à fase final e aí vencer o maior número de jogos possí-Depois de na passada

semana a equipa sénior A do Sp. Espinho ter iniciado os trabalhos, esta semana foi a vez da equipa sénior B fazer o mesmo. Com um grupo que junta no mesmo plantel atletas juniores e séniores de primeiro ano, esta é uma equipa que servirá de suporte para a equipa A, uma vez que nela os jogadores que não forem opção para Carlos Prata, poderão continuar a ter ritmo competitivo alinhando por esta equipa.

Quanto ao plantel A, esse tem efectuado os seus trabalhos de uma forma normal, a única nota é a ausência dos atletas olímpicos, Miguel Maia e João Brenha, que devido à sua participação na fase final do campeonato da Europa de Volei de Praia ainda não treinaram entre paredes com os seus companheiros. . J.L.

ANDEBOL

SCE regressa à 'alta roda'

Esta foi uma semana que marcou o regresso do andebol ao Sp. Espinho.

Raul Faria o responsável máximo por esta secção reaberta no clube era um homem contente e emocionado: "Sinto-me emocionado por ver esta modalidade de novo no Sp. Espinho. É o concretizar de um sonho de algumas pessoas que com o seu esforço conseguiram passar este desejo numa realidade. Temos tido muita gente a treinar, quase todos os atletas que têm treinado foram jogadores do Sp. Espinho, é gratificante assistir a tudo isto"

Ferreira, o técnico do Sp. Espinho para esta temporada, também ele ex-jogador do clube, era também um homem radiante e traçou os objectivos para a temporada que está á porta "Temos uma equipa com muito valor, pena é que eu já não visse alguns destes jogadores há mais de 7 anos a praticar andebol, mas posso ser ambicioso e dizer que o nosso principal objectivo é subir de divisão e alcançar este ano a 3.ª divisão nacional e depois sonharmos...".

HÓQUEI EM PATINS

AAE organiza Torneio Internacional Solverde

A AAE levará a cabo mais uma edição do Torneio Internacional Solverde em Hóquei em Patins, com a participação de quatro equipas: Académica de Espinho, Sanjoanense, Nortecoope e a equipa espanhola do Vigo Stick. O torneio terá a duração de dois dias (sexta e sábado); na sextafeira, a partir das 21h00 no Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis fazendo a abertura da competição, teremos um derbi regional que irá pôr frente a frente a Académica de Espinho e a Sanjoanense. Para além de estar o factor competição em jogo, este será um encontro que marcará o regresso de Carlos Baptista, Paulo Almeida e Cláudio Bessa ao

pavilhão academista, mas desta feita defendendo as cores da turma de São João da Madeira. Após o final do encontro teremos o duelo entre a equipa espanhola do Vigo Stick e o Nortecoope.

Na tarde de sábado, a partir das 15h30 joga-se para o 3.º e 4.º lugar enquanto que para as 17h00 está marcada a final. Quan-

to aos prémios, esses serão distribuídos no final do encontro que ditará o vencedor desta 12.ª edição. Para além de cada equipa ser distinguida com um prémio consoante o lugar que alcançar, será também eleito o melhor guarda-redes e feitas as contas para se apurar o melhor marcador da prova. .



F. AZEVEDO BRANDÃO

A Sra. da Ajuda em Espinho

O início do culto a Nossa Senhora da Ajuda em Espinho esteve sempre, até aos nossos dias, envolto em contos e lendas que, contendo alguns resquícios de verdade, nunca foi totalmente averiguado pelos nossos historiadores locais e regionais.

enjamim da Costa Dias, no seu trabalho "Narrativas e Documentos", publicado numa série de crónicas no semanário "Defesa de Espinho". de que era proprietário e director, a partir de 1943, escrevia: "Em época que não podemos precisar mas que deve andar próximo do ano de 1800 vieram para Espinho alguns cidadãos galegos e mandaram construir uma pequena capela de pedra sob invocação de N.ª S.ª da Ajuda. Nessa capelinha se rezou missa pela primeira vez em 1805".

A LENDA

O Professor Arlindo de Sousa, conhecido historiador, etnógrafo e linguísta da Região de Entre-Douro e Vouga, numa série de artigos sob o título "Nossa Senhora da Ajuda de Espinho" que publicou no mesmo semanário em 1962, escrevia também sobre o assunto o seguinte: "Pouco se sabe ao certo do início do culto de N.ª S.ª da Ajuda em Espinho. Conta-se, de vários modos, a origem e a data do primeiro templo espinhense desta invocação".

E o ilustre historiador acrescentava então: "Dizem uns que ela se deve a um acto de devoção e reconhecimento de um filho de um morgado de Cassufas, salvo, milagrosamente, de morrer afogado, um dia que se fizera ao mar num pequeno barco. O náufrago, em luta aflitiva e desesperada com as vagas, teria invocado Nossa Senhora da Ajuda que, sempre misericordiosa, Ihe valera. Narraram outros, ainda, que dois galegos, os mesmos que teriam dado o nome a Espinho, tendo naufragado ao largo da costa e tendo abordado à praia, agradecidos à Senhora que tão piedosamente os tinha ajudado, mandaram construir uma capela com a invocação de N.ª S.ª da Ajuda, perto do local a que tinham arrolado".

Finalmente Álvaro Pereira, na sua "Monografia de Espinho" declara: "Não se conhece ao certo a data da proclamação de N.ª S.ª da Ajuda por parte da gente espinhense, como padroeira da freguesia. O culto de N.º S.º da Ajuda, em Portugal, já vem de longe, mas em Espinho só o conheceu na velha Capela dos Galegos que foi construída, segundo parece, em princípios do século XIX, rezandose missa em 1810".

Ora, perante aquelas lendas que, aqui e além têm o seu fundo de verdade, e as incertezas e diversidade de datas entre aqueles que até hoje se debruçaram so-

bre o assunto, julgamos neste momento poder estabelecer definitivamente, baseados em documentos da época, o início da construção da Capela de N.ª S.ª da Ajuda (que quando foi erecta se chamava N.ª S.ª da Guia) e, consequentemente o começo do seu culto pelas gentes piscatórias de Espinho.

A PRIMEIRA CAPELA

Por volta de 1807 vivia na costa de Espinho uma familia oriunda da Galiza que se dedicava à salga da sardinha, em dois armazéns que tinham construído, um no chamado Palheiro Negro e outro no Outeiro da Bexiga. Esta família era constituida por dois irmãos, Eugénio Nunes e Marçal Nunes, a quem os demais chamavam por "Ti Génio" e "Ti Marçalo", e ainda uma irmã e um filho desta, cujos nomes se perderam na poeira dos tempos. Foi precisamente o mais velho dos dois irmãos, o Eugénio Nunes, quem mandou construir às suas custas a primeira Capela de Espinho.

Com efeito, a 21 de Março de 1807, Eugénio Nunes enviou uma petição ao Bispo do Porto a solicitar licença para construir na Costa de Espinho, onde vivia, uma "capela com a invocação de Nossa Senhora da Guia, cipais comodidades da vida, entre as quais, a falta de uma capela para assistirem à missa, tendo de percorrer quase uma légua de mau caminho no tempo do inverno porque é todo cheio de atoleiros, para chegar à igreja matriz da freguesia de Anta, donde pertencia o lugar da Costa de Espinho".

Em despacho de 4 de Abril de 1807 o Bispo do Porto autorizou "a erecção e dotação da mencionada capela". Com o despacho fa-

pois há muitos anos ali viviam mais de 120 casais que se dedicavam à faina da pesca, destituidos das prin-

Abril de 1807 o Bispo do Porto autorizou "a erecção e dotação da mencionada capela". Com o despacho favorável, Eugénio Nunes começou desde logo a construir a capela no terreno que lhe pertencia no centro do local que, mais tarde, foi o Largo de N.ª S,ª da Ajuda. A 8 de Fevereiro de 1809 Eugénio Nunes requereu a Benção da Capela e que a mesma fosse feita pelo Abade de Esmoriz o qual, na verdade, procedeu a esse acto no dia 13 de Fevereiro. A celebração da primeira missa foi requerida oito dias depois, a 22 de Fevereiro de, 1809.

AS PRIMEIRAS FESTAS

Desde o início até 1885, data da constituição da Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda, as festividades eram realizadas pelos pescadores da Costa de Espinho, que se organizavam em comissão, como se vê pelas noticias da Imprensa, como no "Primeiro de Janeiro" de 4 de Setembro de 1875 em que se pode ler: ..celebra-se a expensas dos pescadores da costa de Espinho a festividade da sua padroeira, a Senhora da Aju-

A partir de 1885, porém, as festas estiveram quase sempre a cargo da respectiva Irmandade, também ela constituida, a princípio, por pescadores, mas depois alargada à restante população de Espinho. Dissemos "quase sempre" pois que outras organizações, clubes, colectividades e comissões particulares tiveram a seu cargo, um ou outro ano, a realização das festas à Padroeira de Espinho.



Como qualquer outra romaria portuguesa as festividades de N.ª S.ª da Ajuda constavam de duas festas: a parte religiosa e a parte profana. As festas religiosas realizavam-se dentro e fora do templo. No interior havia missa solene, com exposição do Santíssimo Sacramento e sermão adequado ao acto por orador sagrado de nomeada da região. No exterior realizava-se uma majestosa procissão "com muitos andores, pitorescos e pomposos" e "muitos anjinhos", que, acompanhados por uma ou duas bandas de música percorriam as ruas mais centrais da povoação.

As festas profanas constavam de "arraial com fogo preso e do ar, balões, iluminações" e as mais afamadas filarmónicas da terra e da região como "as de Grijó, Carvalhos, da Real Fábrica de Conservas Brandão Gomes, do sr. Neves e de S. Tiago". A partir de certa altura associaram-se às festas profanas de N.ª S.ª da Ajuda as "Batalhas de Flores" que durante anos atraíram a Espinho milhares de forasteiros

A romaria da Ajuda desde muito cedo atraiu as gentes da região que começaram a chegar às centenas, senão aos milhares. Já em 1869 os Caminhos de Ferro organizavam "comboios especiais, sábado e domingo, a preços reduzidos" para as festas de Espinho.

Como nota curiosa a assinalar é que quase todos os anos, por ocasião das festas, havia pancadaria da brava, ladroagem, como noticiava a "Gazeta de Espinho" de 3 de Outubro de 1915: "Houve, como sempre, pequenas zaragatas, logo sufocadas pela prisão dos contendores que em massa iam engrossar as hostes do já recolhidos, carteiristas, vigaristas, etc. Foram 220 gatunos que (o administrador do concelho) mandou recolher no 'hotel' para eles reservado e donde sairam para os últimos comboios de segunda-feira".

E é com estas caracteristicas que as festas da Ajuda de Espinho continuaram ao longo dos anos até aos nossos dias, atraindo a Espinho milhares de pessoas que, com o progresso dos transportes e das vias de comunicação, enchem cada vez mais as ruas e avenidas desta cidade, gozando três dias de festa, devoção e divertimento.

HÁ 20 ANOS PARA SI...

ECNICOZI

...MARCAMOS A DIFERENCA!